

LAGOS

REVISTA MUNICIPAL

MURAS DE LIBERDADE
ELOGIO AO 25 DE ABRIL



15

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA QUADRIMESTRAL MAI-AGO 2024





04

MURAIIS DE LIBERDADE ELOGIO AO 25 DE ABRIL



CONTACTOS

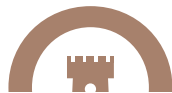
Câmara Municipal de Lagos
Paços do Concelho Séc. XXI
Praça do Município / 8600-293 Lagos
Telefone: 282 780 900 / 282 771 700
Email: expediente.geral@cm-lagos.pt

www.cm-lagos.pt

- 03 EDITORIAL
- 04 TEMA DE CAPA
- 07 EM DESTAQUE
- 17 ATUALIDADE
- 23 OBRAS E PROJETOS
- 27 O CIAC INFORMA
- 28 AMBIENTE E ESPAÇO PÚBLICO
- 33 EDUCAÇÃO, JUVENTUDE E DESPORTO
- 38 INTERVENÇÃO SOCIAL
- 40 DINAMIZAÇÃO CULTURAL
- 46 IMAGENS COM HISTÓRIA
- 47 ASSOCIATIVISMO
- 52 ARQUIVO MUNICIPAL
- 55 A CML POR DENTRO
- 60 DIFERENTES OLHARES
- 62 ASSEMBLEIA MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Câmara Municipal de Lagos - NIPC: 505 170 876 | Sede (editor e redação): Paços do Concelho Séc. XXI, Praça do Município, 8600-293 Lagos | Edição: Câmara Municipal de Lagos | Diretor: Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Lagos | Diretor Adjunto: Sara Coelho, Vereadora da Câmara Municipal de Lagos | Coordenação editorial e conteúdos: Gabinete de Comunicação e Relações Públicas | Redação: Ana Grade | Revisão de textos: Fábio Ventura | Fotografia: Arquivo da Câmara Municipal de Lagos (Carlos Afonso; Francisco Castelo) | Secretariado: Ana Isabel Pereira | Distribuição: Liliana Barbudo | Design: Teresa Coelho | Revisão Gráfica: Inês Silva | Impressão: Lidergraf - Artes Gráficas, SA - Rua do Galhano, 15, 4480-089 Vila do Conde | Tiragem: 6.500 | Depósito Legal: 444442/18 | Periodicidade: Quadrimestral | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | Publicação impressa em papel reciclado | Publicação periódica registada na ERC - Entidade Reguladora para a Comunicação Social (Registo n.º 127701 de 7/8/2018) | Estatuto Editorial disponível na página oficial da Câmara Municipal de Lagos em www.cm-lagos.pt



EXECUTIVO MUNICIPAL

Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira (PS) Presidente

Pelouros: Urbanização e Edificação; Planeamento e Desenvolvimento Urbano; Fiscalização de Obras e Loteamentos Particulares; Processos Judiciais; Assuntos da Divisão Jurídica; Planeamento Estratégico e Projetos Municipais; Administração Municipal (Coordenação Geral); Desporto; Procedimentos Concursais; Arqueologia Urbana; Finanças Municipais; Património e Aprovisionamento; Contabilidade e Tesouraria e Controlo de Cobranças; Sistemas e Tecnologias da Informação; Acompanhamento da Gestão Corrente das Entidades Empresariais Municipais; Património Histórico e Equipamentos; Proteção Civil; Gabinete Técnico Florestal.

Atendimento: Quinta-feira, das 10h00 às 12h30 (*)

Paulo Jorge Correia dos Reis (PS) Vice-Presidente

Pelouros: Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho; Gestão e Manutenção da Rede de Água e Esgotos; Mobilidade Urbana; Manutenção de Equipamentos; Oficinas; Parque de Viaturas e Máquinas; Transportes Públicos; Estudos, Projetos e Empreitadas; Gestão dos Armazéns Municipais; Segurança Municipal; Aeródromo Municipal; Cinegética, Florestas e Pescas; Trânsito e Sinalização; Polícia Municipal.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Sara Maria Horta Nogueira Coelho (PS) Vereadora a tempo inteiro

Pelouros: Protocolo e Relações Públicas; Comunicação Institucional; Cultura; Turismo; Património Cultural; Juventude; Educação; Habitação e Ação Social; Saúde; Recursos Humanos; SIADAP; Formação; Outorga de contratos; Serviço Veterinário Municipal.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Luís Alberto Bandarra dos Reis (PS) Vereador

Pelouros: Toponímia; Espaços Verdes, Fiscalização e Promoção Ambiental; Mercados e Feiras; Higiene, Limpeza e Recolha de Resíduos Sólidos; Gestão de Espaços e Equipamentos Públicos; Cemitérios; Iluminação Pública e Eletricidade.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Sandra Maria Almada de Oliveira (PS) Vereadora

Pelouros: Licenciamento de Atividades; Processos de Contraordenação, Arquivo Municipal; Gabinete do Município; Empresas e Empreendedorismo; Qualidade; Fiscalização Municipal; Praias; Transportes em Vias Navegáveis Interiores.

Atendimento: Quinta-feira, das 9h30 às 12h30 (*)

Pedro Augusto Borges de Lima Palma Moreira (PSD) Vereador

Sem pelouros atribuídos

Atendimento: Sexta-feira, das 10h00 às 13h00 (marcações através do telefone 915 232 922 ou do endereço <https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/marcacoes>)

Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes (CDU) Sem pelouros atribuídos

Atendimento: 1.ª e 3.ª quarta-feira do mês, das 11h30 às 12h30, na sede de concelho. Rotativamente nas freguesias, em datas e horários a anunciar ou por marcação. Marcações através do tel. 962 658 470 ou do endereço <https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/marcacoes>

(*) Atendimentos com marcação prévia através dos seguintes contactos:

Formulários online: <https://www.cm-lagos.pt/balcao-virtual/marcacoes>

E-mail: expediente.geral@cm-lagos.pt

Tel. 282 771 700 / 282 780 900



O VERÃO EM LAGOS

Muito se tem falado e escrito este verão sobre a maior ou menor afluência de turistas ao Algarve. Estas preocupações, legítimas numa região que vive sobretudo do setor terciário e da atividade turística, são sentidas não apenas no nosso retângulo, mas também em outros destinos de praia. As fontes oficiais – regionais e nacionais – encarregar-se-ão de confirmar se tais perceções são suportadas em dados estatísticos reais ou resultam de observações empíricas precipitadamente generalizadas. Independentemente destes temas que ocupam a imprensa na chamada “silly season” (época de menor atividade política), para o município e para o grosso do tecido económico local, o período estival continua a ser o de maior atividade no concelho.

Garantir o equilíbrio entre o pico da procura, com a consequente maior pressão nas infraestruturas e serviços, e a capacidade de resposta, num destino que reafirma a aposta na sustentabilidade, esse sim é o grande desafio que nos ocupa a mente. Queremos continuar a ser visitados, mas queremos, sobretudo, que quem nos visita parta com boas recordações e a vontade de cá voltar, pois se é relativamente fácil promover o destino e atrair turistas, mais exigente se torna fidelizar esses visitantes e afirmar a coerência entre o que se anuncia e o que se oferece. Por isso, não poupamos recursos, nem esforços, para providenciar uma atrativa oferta de animação cultural, zelar pela limpeza e vigilância das nossas praias, cuidar das nossas zonas urbanas e espaços públicos e em procurar manter – apesar dos constrangimentos insuperáveis impostos pela seca – a sobrevivência dos espaços verdes.

Sustentabilidade é, também, colocar o cidadão residente no centro das nossas políticas, para que este possa aqui desenvolver os seus projetos de vida. Da habitação, à educação, passando pelas políticas sociais, muito trabalho se tem feito e continua a fazer, conforme damos conta nesta 15.ª edição da LAGOS – Revista Municipal, que o(a) convidamos a ler, para que possa acompanhar a atividade do município e das entidades nossas parceiras, igualmente imbuídas deste espírito de trabalho em prol da comunidade. Uma palavra final para expressar o mais profundo agradecimento a todos os que participam e se empenham nesta transversal operação turística do verão em Lagos, permitindo-me destacar os empresários e os trabalhadores do setor.

O Presidente da Câmara,
Hugo Pereira

O Mural de Liberdade #08 evoca as primeiras eleições livres



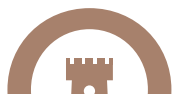
Numa interação com os artistas do projeto RÚIDO, a Universidade Sénior de Lagos pintou em painel as suas mensagens de liberdade.



MURAI DE LIBERDADE ELOGIO AO 25 DE ABRIL E À LIBERDADE

Os ventos da liberdade artística e criativa do projeto Ruído deixaram marca em Lagos, cidade que passou a integrar o roteiro nacional artístico comemorativo dos 50 anos do 25 de Abril.

Foi em finais de julho que a dupla criativa do projeto assentou arraiais em Lagos para executar o mural #08, dando a Lagos mais um excelente exemplar de arte urbana.



Genericamente dedicada ao tema “Liberdade”, esta iniciativa artística revisita os antecedentes do 25 de Abril, os momentos históricos da revolução e as conquistas por esta proporcionadas. Na cidade lacobrigense, a dupla criativa RUÍDO escolheu como subtema do seu trabalho a liberdade de voto, recordando a importância dessa conquista democrática e a extraordinária afluência dos cidadãos às urnas aquando das primeiras eleições livres com sufrágio universal realizadas no país. No último dia de execução do Mural, os artistas dinamizaram dois *workshops* de pintura para envolvimento da comunidade local, num primeiro momento com a partici-

pação ativa da Universidade Sénior de Lagos (Centro de Estudos de Lagos) e, num segundo momento, em interação com o grupo de crianças e jovens integrados no projeto de Ocupação de Tempos Livres “Viver o Verão”.

O resultado não poderia ser melhor: um diálogo construtivo entre aqueles que viveram antes, durante e após o 25 de Abril de 1974 e aqueles que já só conheceram o Portugal livre e democrático, não deixando de ter uma atitude crítica e participativa. Duas gerações diferentes com um denominador comum: uma salutar curiosidade e vontade de se expressarem livremente e de forma criativa.

Esta iniciativa, a que o município se

associou, disponibilizando as condições logísticas para que a obra se realizasse, assinala e celebra os 50 anos do 25 de Abril através da criação de um novo roteiro de arte urbana, promovido à escala nacional pelo Turismo de Portugal, que liga várias localidades do país, representando as várias regiões do continente e ilhas. Os 14 murais, elaborados em torno de um tema comum, são uma criação da dupla artística RUÍDO, formada por Draw (Frederico Soares Campos) e Alma (Rodrigo Guinea Gonçalves) que se propuseram pintar a LIBERDADE em todo o país. Até ao momento, tinham sido elaboradas oito obras (em São João da Madeira, Bragança, Caldas da Rainha, Vendas



No final todos ficaram satisfeitos com a sua participação



Os artistas Draw (Frederico Soares Campos) e Alma (Rodrigo Guinea Gonçalves)



Murais de Liberdade, autoria do projeto Ruído

Novas, Vila Franca de Xira, Angra do Heroísmo, Castelo de Vide e Lagos), prevendo-se que as restantes quatro (Faro, Coimbra, Ponta Delgada – São Miguel/Açores, Machico – Madeira e Santa Cruz – Madeira) sejam executadas até final de outubro.

Merece recordar que Lagos é uma referência no panorama da arte urbana, a isso se devendo a qualidade e variedade das pinturas murais que, ao longo da última década, foram sendo produzidas no contexto do projeto ARTURb, dinamizado pelo LAC – Laboratório de Atividades Criativas, no qual Draw também já teve oportunidade de participar. O Mural de Liberdade #08 dedicado

ao tema “Primeiras eleições livres”* pode ser apreciado ao vivo na fachada lateral poente do edifício da antiga Escola Básica n.º 2 de Lagos (vulgo antiga “Escola dos Bombeiros”), atualmente cedido a associações locais.

*** Tema:** Primeiras eleições livres - As primeiras eleições livres com sufrágio universal em Portugal, realizadas em 25 de abril de 1975, um ano após a revolução, foram um marco histórico. Milhões de portugueses, muitos pela primeira vez, exerceram o direito ao voto num ambiente de entusiasmo e participação cívica sem precedentes. As eleições para a Assembleia Constituinte, responsável por redigir a nova Constituição democrática do país, consolidaram os ideais de liberdade, igualdade e justiça social nas instituições políticas de Portugal.

(Fonte: <https://50anos25abril.pt/agenda/murais-de-liberdade-lagos/>)



OS CEM ANOS DO MERCADO DA AVENIDA

Um primeiro mercado, com arcos, próximo do edifício dos Paços do Concelho, edificado pela Câmara Municipal em 1850, funcionou como mercado do peixe até 1904, altura em que foi construído outro edifício nas proximidades, para essa finalidade, ficando o primeiro como mercado provisório da fruta e hortaliças.

Desde 1915 que se discutia a necessidade de contrair um empréstimo para construção de vários equipamentos urbanos, nomeadamente, um novo mercado para a venda de fruta. Em Agosto de 1923, a Câmara Municipal decidiu expropriar parte de um quintal, privado, contíguo ao edifício (já propriedade do município), situado na Rua da Porta de

Portugal, onde antes laborara uma fábrica de conservas.

Nos primeiros meses de 1924, a Comissão Executiva da Câmara Municipal aprovou vários aspectos técnicos relativos à valorização do edifício. Foi director técnico das obras deste novo mercado Jaime José Palhinha. No final do mesmo ano, foi aprovado o Regulamento

Mercado Municipal e Jardim dos Amuados, anos 30 do séc. XX





Postal de António C. Santos circulado em 1914: 1. Paços do Concelho; 2. Mercado edificado em 1850 e demolido c. 1925; 3. Mercado edificado em 1904 e demolido c. 1958; 4. Edifício da antiga fábrica de conservas Portugal, requalificado para Mercado Municipal em 1924.

to do Novo Mercado de Frutas. Em reunião da Comissão Executiva da Câmara Municipal, datada de 15 de Janeiro de 1925, é referenciada a inauguração do mercado: «*por proposta do vereador Jacques Neves foi aprovado um voto de congratulação pela inauguração que teve lugar em doze do corrente, do novo mercado de fruta, desta cidade, à entrada da Porta de Portugal, reconhecidamente de muita importância para Lagos*». Com a requalificação daquele edifício, onde antes laborava a fábrica de conservas Portugal (que terá termi-

nado actividade na sequência de um incêndio ocorrido em 1915), o mercado de 1850, que recebera provisoriamente essa função, foi demolido. Permaneceu abeirado ao rio apenas o mercado do peixe (de 1904), até à sua demolição em 1958 para construção da Avenida dos Descobrimentos. Após essa data, o mercado da Rua Porta de Portugal recebeu também o comércio do pescado.

Nota: O presente texto não foi escrito ao abrigo do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

FONTES

Hemeroteca Municipal do Algarve, jornais: O Barlavento e O Algarve, 1915, 1924, 1925

Arquivo Municipal: Livro nº 3 de Actas de reuniões da Comissão Executiva da Câmara Municipal, de 25/1/1923 a 12/11/1925 e Livro Nº 3 de Actas de sessões da Câmara Municipal de Lagos, de 14/8/1923 a 26/5/1926

FOTOGRAFIAS

Fototeca Municipal

AUTORIA

Artur de Jesus, Técnico Superior de História da Divisão de Cultura
Francisco Castelo, Técnico Superior de História da Divisão de Cultura



CENTENÁRIO ASSINALADO COM PROGRAMA COMEMORATIVO

O centenário é um marco importante no devir histórico que marca a existência humana, uma vez que nem todos conseguem tal proeza de longevidade. Neste caso, tratando-se do centenário de um equipamento público de referência da cidade de Lagos e do quotidiano das suas gentes, ainda mais relevante se torna assinalar esta efeméride e resgatar a memória que a poeira dos anos já fez desvanecer.

Pelo Mercado da Avenida se cruzaram sucessivas gerações de lacobrigenses, ora comercializando os produtos frescos que abastecem as habitações e muitos dos estabelecimentos de restauração da cidade, ora comprando os ingredientes para a confeção das refeições, sempre com a gestão e supervisão dos serviços e trabalhadores municipais que aqui exercem a sua atividade para garantir que todas as normas de higiene e seguran-

ça alimentar são escrupulosamente respeitadas. Mas um mercado é, como se sabe, mais do que um simples estabelecimento de comércio. É, também, um local de encontro e socialização. Um lugar que dá alma e vida às cidades. Durante várias décadas, após a demolição do antigo mercado do peixe e até à construção do novo Mercado de Santo Amaro, o Mercado Municipal da Avenida foi o único local com estas características na cidade. Com





Era assim o interior do Mercado antes das obras de requalificação



as obras de requalificação inauguradas em 2004, apenas a sua fachada renovada restou do velhinho e gasto Mercado da Avenida. O interior, esse, ficou irreconhecível, ganhando melhores condições de funcionamento e atendimento, luz, cor e acessibilidade, estendida à cobertura, assim como novas valências e usos, com a criação de um terceiro piso, correspondente ao terraço panorâmico, onde foi edificado um estabelecimento de restauração e bebidas e criada uma ligação à Casa Fogaça, que viria a ser, também ela intervencionada,

para receber, apenas alguns anos mais tarde, o Centro Ciência Viva de Lagos. Hoje, os mercados municipais já não são locais exclusivos de abastecimento de produtos alimentares frescos, pois a dinâmica da atividade económica e social fez surgir toda uma nova panóplia de estabelecimentos e, com eles, novos hábitos de consumo, mas, ainda assim, o município não tem poupado esforços e recursos para valorizar e manter atrativa a oferta através dos estabelecimentos municipais, seja na cidade ou nas freguesias.

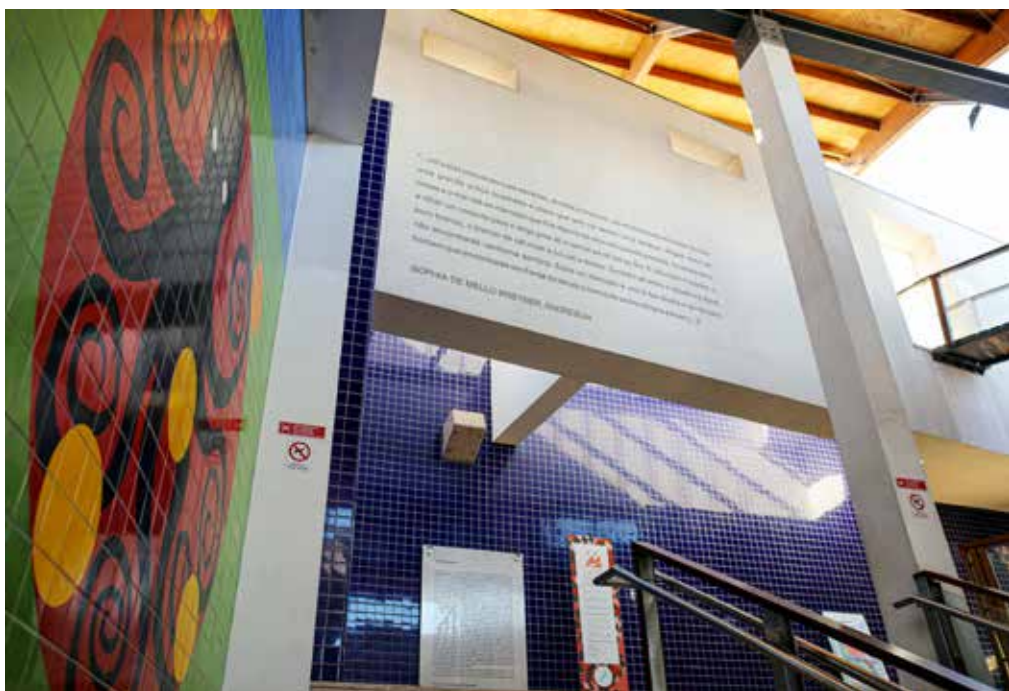
Depois da viragem de século, o Mercado foi submetido a uma renovação integral que conservou a sua fachada e identidade



A galeria fotográfica selecionada a partir da Fototeca Municipal ilustra as várias fases do Mercado da Avenida, antes, durante e após a grande intervenção de renovação e requalificação a que foi sujeito no início deste século. À sua inauguração, a 27 de junho de 2004 (fez agora vinte anos), compareceram centenas de lacobrigenses, ávidos por conhecer os melhoramentos, com a assinatura dos arquitetos Mário Martins e Vitor Lourenço, executados pelo município. Um investimento que, à data, terá rondado os três milhões de euros, permitindo criar um mercado moderno e funcional, respeitando, ao mesmo tempo, o seu passado e identidade. Procurando tornar a visita ao Mercado da Avenida e a sua oferta mais atrativa, a autarquia lançou medidas como a isenção de estacionamento para os clientes, mediante apresentação de comprovativo de compras efetuadas naquele estabelecimento, situação que ainda hoje se mantém em vigor numa parceria com o Parque de Estacionamento da Frente Ribeirinha. Apenas alguns dias decorridos desde a inauguração das obras de requalificação do Mercado Municipal falecia, a 2 de julho de 2004, Sophia de Mello Breyner Andresen, um dos maiores vultos da poesia e da literatura portuguesa, que, como ninguém, soube ler e descrever a luz da cidade de Lagos. Em sua memória e homenagem, o município e a família de Sophia dedicaram-lhe, a 27 de outubro de 2004, o Mer-



A cidade compareceu em peso à inauguração das obras de requalificação, para conhecer o renovado Mercado Municipal



O "Caminho da manhã" foi inscrito no interior do Mercado em homenagem à autora, Sophia de Mello Breyner Andresen



O peixe fresco domina o piso 0 do Mercado Municipal

cado da Avenida, inscrevendo no seu interior um excerto do poema «Caminho da manhã» da sua autoria, a par da atribuição – a título póstumo - da Medalha de Honra da Cidade, recebida por um dos seus filhos, o jornalista e escritor Miguel Sousa Tavares.

De então para cá, o Mercado já foi novamente intervencionado, no âmbito de obras de manutenção, e recebeu

eventos de animação cultural e ações de divulgação e valorização de produtos locais (pescado e outros).

Agora, para assinalar o seu centenário, a Câmara Municipal de Lagos irá dinamizar um programa comemorativo, que se desenvolve entre outubro de 2024 e janeiro de 2025, o qual tem o seu arranque com a publicação do presente artigo na Revista Municipal e

integra outras ações, como a edição de uma brochura temática comemorativa, a realização de visitas guiadas e atividades de animação no próprio mercado, incluindo música e demonstrações de *showcooking*. O momento alto das comemorações deverá acontecer a 12 de janeiro de 2025, com o descerramento de uma placa comemorativa do primeiro centenário, precisamente no dia em que se perfazem cem anos desde a inauguração oficial do Mercado Municipal, hoje mais vulgarmente conhecido como o Mercado da Avenida. A primeira visita guiada terá lugar já a 19 de outubro e será dedicada ao tema “DE SANTO AMARO À PRAÇA DO PEIXE – UMA VIAGEM PELAS MEMÓRIAS”, com o historiador e técnico municipal Artur de Jesus. Fique atento e participe.

No piso 1 habitam as frutas e legumes frescos, os frutos secos e outras iguarias muito apreciadas



SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE 2024 CAMPANHA PARA MUDAR A FORMA COMO NOS DESLOCAMOS E VIVEMOS

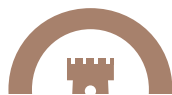
Promovida pela Comissão Europeia e coordenada a nível nacional pela Agência Portuguesa do Ambiente, a Semana Europeia da Mobilidade, a que Lagos se associa, tem como objetivos encorajar a adoção de comportamentos compatíveis com o desenvolvimento sustentável e, em particular, com a proteção da qualidade do ar, a mitigação do aquecimento global e a redução do ruído. Por isso, muitas das ações promovidas neste âmbito passam por consciencializar os cidadãos para a escolha de modos de transporte que provoquem menos impacto na qualidade do ambiente, o que pressupõe criar condições para que estes se possam deslocar confortavelmente a pé, utilizar em segurança a bicicleta e ter ao seu dispor uma rede de transportes públicos, alternativos ao automóvel privado, proporcionando-lhes, simultaneamente, oportunidades para redescobrirem a sua cidade ou vila, num ambiente mais saudável e agradável.

O município adere a esta campanha desde os seus primórdios, promovendo, em cada edição, um conjunto de ações de promoção da mobilidade sustentável, que constituem um convite para a comunidade usufruir do espaço público, conviver e praticar atividades que fazem bem ao ambiente, ao corpo e à mente, enquanto contribuem para o cumprimento das metas inerentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). É, de resto, um bom exemplo de um movimento global cujo impacto depende, sobretudo, da adesão das autoridades e instituições locais e, acima de tudo, da participação da comunidade e dos cidadãos.

Do programa desta edição, preparado pela autarquia, destacam-se, desde logo, a campanha promocional do transporte urbano A ONDA. Durante toda a Semana Europeia da Mobilidade (SEM2024), isto é, de 16 a 22 de setembro, os transportes urbanos de Lagos serão gratuitos e de acesso livre, não carecendo da apresentação de passe ou bilhete. Para quem ainda nunca utilizou este serviço, esta será uma boa ocasião para conhecer as 10

linhas que servem todo o concelho de forma confortável, acessível, económica e amiga do ambiente.

São vários os parceiros que se juntam a este movimento, um dos quais o Centro Ciência Viva de Lagos que estará com a sua bicicleta científica (a “Bina”) na Praça Gil Eanes, de 17 a 20 de setembro, a distribuir “gelados de ciência”, através dos quais divulgará conceitos científicos, explorados com atividades experimentais simples. Já a Lagos-em-Forma associa-se à SEM2024 com um dia aberto no ginásio e piscina em regime de livre utilização (18 de setembro) e aulas abertas de *CrossFit* (22 de setembro – mediante reserva antecipada na receção do Complexo Desportivo de Lagos). Ainda na componente desportiva, está prevista a demonstração de skates no Parque da Cidade (18 de setembro), dinamizada pela Skate Culture – Associação de Skates de Lagos, e uma marcha noturna regional (20 de setembro) que convida a caminhar, exercitar e conviver. No dia seguinte (21 de setembro), a caminhada também acontece, mas com



diferente propósito e enquadramento, no âmbito de uma visita guiada pelos jardins, ruas e praças da cidade, que ajudará os participantes a interpretar e desfrutar o espaço urbano da cidade. A condução desta visita estará a cargo do historiador Artur de Jesus, técnico superior da autarquia.

As escolas são parte ativa e essencial deste movimento, pelo que estarão envolvidas a dinamizar o ensino do pedalar em meio escolar, através das atividades do projeto “Pé no pedal” nos estabelecimentos do 1.º ciclo (de 18 a 20 de setembro). A Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância de Santa Maria propõe-se, no dia 20 de setembro, sair do recinto escolar e levar os alunos a experienciar a mobilidade sustentável - a pé, de autocarro e bicicleta - à descoberta do território. O ponto alto e culminar do programa acontecerá no domingo, 22 de setembro (Dia Europeu sem Carros), com um passeio de bicicleta que convida os participantes a conhecer parte do troço da Ecovia do Litoral, recentemente construído. A concentração será às 9h30 na Avenida dos Descobrimentos, junto à ponte pedonal sobre a Ribeira de Bensafrim, de onde partirá o passeio rumo à Meia Praia/Vale da Lama. A iniciativa é da Câmara Municipal, contando com o apoio de clubes locais (Associação de Amigos de Almádena, Grupo Popular das Portelas e Ciclo Clube de Lagos) e empresas de aluguer de bicicletas, sendo destinada a entidades, famílias e amigos, crianças, jovens e adultos. Neste dia, poderá, também, apanhar boleia do Comboio Turístico de Lagos e fazer o trajeto “Marina – Ponta da Piedade – Marina”, uma oferta à população, do município e da empresa promotora.

MEDIDAS DE CARÁTER PERMANENTE

Em paralelo com as atividades de animação e sensibilização promovidas durante a Semana Europeia da Mobilidade, o município está empenhado em concretizar projetos e investimentos que contribuam, de modo permanente, para uma mobilidade mais sustentável, assim como para a requalificação do espaço público, a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida nas zonas urbanas do concelho.

Merece, por isso, conhecer o desenvolvimento dos projetos, identificados como “Medidas de Carácter Permanente” adotadas pelo município de Lagos, que vão ao encontro do tema da SEM2024: Espaço Público Partilhado.

Estudo técnico para a reestruturação d'A ONDA - transportes urbanos de Lagos

A pensar já na rede que irá operar a partir de novembro de 2025 e na preparação do concurso de aquisição de serviços que permitirá assegurar o seu regular funcionamento, está em elaboração um estudo que

ajudará a identificar novas oportunidades de melhoria para que A ONDA continue a servir todo o concelho de forma confortável, acessível, económica e cada vez mais amigável do ambiente.

Situação: em curso.

Novo interface rodoviário público no Largo do Rossio de São João Batista

Foi desenvolvido o projeto para a criação de uma área de interface rodoviário público no Largo do Rossio de São João (junto ao terminal rodoviário privado já existente), destinado a todas as empresas de transporte de passageiros que operam no concelho. O novo interface trará melhores condições para as manobras de paragem dos autocarros e de recolha e largada de passageiros, ficando dotado de plataformas de embarque, instalações sanitárias e quiosque/bilheteira. Os trabalhos incluem a alteração da circulação na envolvente. A gestão ficará a cargo da Divisão de Mobilidade e Transportes da Câmara Municipal de Lagos, de acordo com as normas de funcionamento em elaboração.

Situação: em fase final de execução.





Ecovia do Litoral Sul Algarvio – troço de Lagos

Um novo conceito de mobilidade que atravessa todo o litoral sul algarvio. Tratando-se de um projeto de natureza supramunicipal, a sua implementação coube, individualmente, a cada município. A construção do troço de Lagos, com uma extensão de 15,198 km, que se desenvolve entre Burgau e a Ribeira de Odiáxere, ficou concluída em 2024, sendo possível identificá-la pela linha verde pintada no asfalto, por sinalização vertical e painéis que informam sobre o itinerário e os pontos de interesse nas proximidades. O atravessamento da cidade não foi incluído na empreitada, uma vez que será executado no âmbito da 1.ª fase de construção da ciclovia urbana.

Situação: concluída.

Rede de Percursos Cicláveis (Ciclovia Urbana)

O projeto municipal da ciclovia urbana de Lagos aposta na definição de percursos cicláveis e na criação de condições de compatibilização

de tráfego que permitam tornar mais seguras as deslocações de bicicleta, designadamente o atravessamento da cidade e a ligação a todas as escolas do concelho. A sua implementação será faseada, correspondendo a 1.ª prioridade ao percurso envolvente (que completa o traçado da ECOVIA e promove a ligação às escolas de 2.º e 3.º ciclos e secundárias) e a 2.ª prioridade aos percursos que entram no miolo da cidade (servindo as escolas do 1.º Ciclo).

Situação: projeto de execução da 1.ª fase de implementação (8,8 Km) em fase de aprovação.

Requalificação da Ponta da Piedade – 2.ª fase: Requalificação e Valorização do Troço de Costa entre o Farol e a Praia do Pinhão (Componente 2)

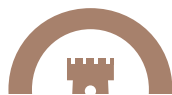
A “Requalificação da Ponta da Piedade – 2.ª Fase” teve como objetivos a qualificação ambiental do território e a valorização dos valores naturais e histórico-culturais da zona. Dando continuidade à intervenção da 1.ª fase (entre o Canavial e o

Farol), esta 2.ª fase, que abrange o troço costeiro entre o Farol e a Praia do Pinhão, compreende uma rede pedonal de percursos de visitação, a organização e disciplina do tráfego automóvel e estacionamento e a inclusão de uma ciclovia.

Situação: A componente 2 da 2.ª fase encontra-se concluída, englobando a via de acesso ao Farol, sete áreas de estadia/miradouro, ciclovia, dois parques de estacionamento (com 210 lugares de estacionamento regulares e 10 lugares para autocarros) e 1283 m lineares de passadiços.

Requalificação dos Trilhos Panorâmicos Costeiros Lagos - Luz

O “Projeto de Requalificação dos Trilhos Panorâmicos Costeiros Lagos-Luz” prevê a intervenção na última etapa do Trilho dos Pescadores (troço final da Rota Vicentina), incluindo a encosta do Talefe, o percurso de circulação principal (em traçado contínuo de 3,660 Km) e zonas de estadia e observação. O objetivo é criar um espaço de ex-



celência, com identidade própria e valorização natural e paisagística, para usufruto público da paisagem costeira. A intervenção inclui a colocação de equipamento ligeiro de apoio à utilização pedestre e ciclável, sinalética direcional, funcional e patrimonial, erradicação de vegetação invasora, bem como o balizamento do percurso com melhores condições de segurança e redução do pisoteio.

Situação: em fase de Projeto de Execução.

Parque Urbano de Lagos – Complexo Desportivo de Saúde e Bem-Estar

O projeto para o “Parque Urbano de Lagos – Complexo Desportivo de Saúde e Bem-Estar” visa a criação de um espaço público qualificado e valorizado, ambiental e paisagisticamente adaptado às alterações climáticas, possibilitando e incentivando o incremento do seu usufruto pelas populações de diferentes grupos etários.

Abrange a execução de percursos pedonais, equipamentos de saúde e bem-estar ao ar livre complementares às infraestruturas desportivas já existentes e zonas de estacionamento para apoio aos diversos equipamentos de utilização coletiva previstos e atuais.

Situação: em fase de Estudo Prévio

Requalificação das margens da Ribeira de Bensafrim e da ligação “Lagos-Chinicato”

A “Requalificação das Margens da Ribeira de Bensafrim e Ligação Lagos-Chinicato” tem por objetivo a

recuperação e valorização paisagística da Ribeira de Bensafrim e da zona do Paul, promovendo a flora autóctone e erradicação de vegetação infestante, a segurança e proteção dos utilizadores da via de acesso entre a cidade de Lagos e o Chinicato, a criação de percursos pedonais que unam as duas margens e a promoção de mobilidade suave.

Situação: em fase de Estudo Prévio.

Passeio Marítimo da Meia-Praia – II Fase

O “Projeto do Passeio Marítimo da Meia-Praia – II Fase” tem por objetivo a criação de um espaço de excelência com identidade própria, qualificando e valorizando as componentes naturais e paisagísticas, complementado pelos acessos rodoviários, cicláveis e pedonais e parques de estacionamento, servindo essencialmente de usufruto de uma área pública de recreio e lazer e de apoio à utilização balnear. O presente projeto está ligado à conclusão da Via V10 e à intervenção programada para a eletrificação da Linha do Algarve, a qual gera a necessidade de mitigar os impactos visuais que a operação irá originar na frente dunar da Meia Praia.

Situação: em fase de Estudo Prévio

A aposta na bicicleta - formação, infraestruturas e dinamização

A promoção da bicicleta enquanto opção de deslocação, meio para visitar e conhecer o território e como forma de promover a saúde e a atividade física, seja na componente de lazer ou competitiva, é uma prioridade da autarquia, concreti-

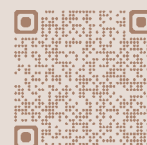
zada através de projetos como: o “Pé no Pedal” (formação em contexto escolar); o apoio ao nível de transporte de bicicletas e alunos, ao longo do ano letivo, para que os Grupos-Equipa de BTT dos dois agrupamentos de escolas possam realizar os seus treinos na Mata de Barão de São João e participar em encontros fora do concelho; e a criação do Centro Cyclin’ de Lagos, equacionando-se já a sua possível expansão aos territórios dos concelhos limítrofes.

A SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE E OS ODS

A adesão do município à Semana Europeia da Mobilidade insere-se na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, contribuindo, especificamente, para os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



Saiba mais sobre Lagos e os ODS em





MERCADO DE ODIÁXERE REABRIU PORTAS

A Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Odiáxere inauguraram, recentemente, as obras de reabilitação do Mercado Municipal dessa freguesia. A intervenção, realizada no âmbito do projeto Rede Regional de Mercados Locais, é a última de um programa que tem vindo a transformar e modernizar os mercados do concelho de Lagos.

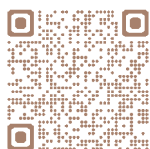
Foi na presença de muitos odiáxerenses e entidades convidadas que a inauguração da requalificação do Mercado de Odiáxere se realizou, animada pela atuação da Academia de Ballet Dança & Arte Sofia Rodrigues. O momento não era para menos, pois esta intervenção era, há muito, desejada e reclamada pelos locais.

Nas palavras dirigidas aos presentes, o presidente da Câmara recordou a exigência dos trabalhos executados, uma vez que o edifício se encontrava num estado que obrigou a uma intervenção mais estrutural e demorada, acabando por dar origem a um mercado totalmente renovado. O resultado é um edifício igualmente qualificador da própria envolvente urbana desta vila que assinalou, na mesma ocasião, o seu 21.º aniversário.

O Mercado de Odiáxere, assim como os mercados de Barão de São João (igualmente reabilitado), Bensafrim,

Espiche e Almádena, integram a “Rede Regional de Mercados Locais”. A iniciativa é coordenada pela Associação Vicentina e resulta da parceria estabelecida com os municípios e as freguesias de vários concelhos, sendo cofinanciada por verbas do PADRE, no âmbito do CRESCE Algarve 2020. Uma marca única, atividades de animação e respetiva divulgação, são algumas das vertentes deste programa que visa dinamizar os mercados, valorizar a produção e a gastronomia local, estimulando, igualmente, as práticas tradicionais. A vertente da reabilitação dos imóveis, necessária para tornar os mercados mais funcionais e atrativos, está a cargo do município. A requalificação do Mercado de Odiáxere traduziu-se num investimento total de 558 mil euros (558.565,24€), o qual foi cofinanciado pelo FEDER no âmbito do programa CRESCE Algarve 2020.

Saiba mais sobre a Rede Regional de Mercados Locais em:





AVANÇA O PROCESSO DE COMPRA DE TERRENOS

Depois da aprovação, pelos órgãos do município, da proposta de aquisição dos terrenos que compõem o empreendimento Marina Park 2, destinados a ampliar a resposta pública municipal, o processo foi remetido ao Tribunal de Contas para efeitos de Fiscalização Prévia. O município está agora em condições de efetuar a escritura e concretizar a compra dos referidos terrenos, situados

na zona das Calças, pelo valor de 9,4 milhões de euros.

Com uma capacidade global edificativa na ordem dos 80 mil m², esta aquisição é o primeiro passo para projetar um novo programa de construção habitacional que permita reequilibrar o mercado imobiliário do concelho e criar uma oferta diversificada, capaz de dar resposta à multiplicidade de necessidades diagnosticadas.



ATRIBUIÇÃO DE FOGOS MUNICIPAIS



No seguimento da divulgação das listas de classificação final das candidaturas aos concursos de atribuição de 47 fogos municipais - 24 dos quais na modalidade de arrendamento apoiado e 23 para arrendamento acessível -, desenvolvidos ao abrigo

do Programa 1.º Direito, a autarquia entregou os primeiros dois conjuntos de fogos construídos em Bensafrim (oito apartamentos) e no Sargaçal (nove moradias unifamiliares geminadas), alojando, assim, um total de 17 famílias.



O presidente da Câmara mostrou-se satisfeito pela remodelação da ETAR e reclamou apoios para a valorização do Paul de Lagos

ETAR DE LAGOS FOI REMODELADA



As obras de remodelação da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Lagos foram inauguradas no Dia Mundial do Ambiente (5 de junho), com a presença da ministra Maria da Graça Carvalho, atual responsável por esta pasta governamental. A intervenção, da responsabilidade da empresa Águas do Algarve - que gere o equipamento desde 2004 - terá custado 17 milhões de euros. Presente na cerimónia, o presidente da autarquia congratulou-se pela conclusão das obras, atendendo ao prejuízo ambiental e de imagem causado ao concelho, nos últimos anos, pela insuficiente capacidade de resposta da ETAR, e apelou à comparticipação financeira nos trabalhos de renaturalização das margens da Ribeira de Bensafrim, conforme está previsto no Plano de Pormenor do Paul de Lagos.

Com o investimento de 17 milhões de euros, cofinanciados pelo POSEUR em cerca de 10 milhões de euros, a ETAR de Lagos tem, agora, capacidade para tratar 18.500 metros cúbicos de águas residuais por dia, o equivalente a 138 mil habitantes

Da esq. para a direita: Estevão Aguiar, Rodrigo Silva e Diogo Costa acompanhados pelo Vice-Reitor da Universidade do Algarve



LAGOS EMPREENDEDOR DISTINGUE ALUNOS DO CONCELHO



Sessão de entrega de prémios com a presença das entidades parceiras do projeto Lagos Empreendedor

Teve lugar, no final de julho, a cerimónia de entrega de prémios do Concurso de Ideias de Negócio promovido no âmbito da 2.ª edição do projeto “Lagos Empreendedor”. A iniciativa distinguiu alunos finalistas da Escola Secundária Júlio Dantas, bem como os vários intervenientes envolvidos no projeto em representação das entidades parceiras que formam o consórcio responsável pela sua dinamização (município de Lagos, Universidade do Algarve – CRIA e agrupamentos escolares de Lagos, neste caso, o Agrupamento de Escolas Júlio Dantas).

Foram distinguidos com o prémio “Melhor Ideia de Negócio” os trabalhos dos alunos Rodrigo Silva (curso de Técnico Auxiliar de Saúde), Diogo Costa (curso de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos) e Estevão Aguiar (curso de Técnico de Multimédia). Coube a Sandra Oliveira, vereadora responsável pela área do Empreendedorismo, proceder à entrega. Os três alunos receberam, igualmente, das mãos do Professor Doutor João Rodrigues, Vice-Reitor da Universidade do Algarve (UAlg), o prémio “Incubação Virtual UAlg”, o qual lhes proporciona acesso gratuito a três anos de incubação virtual na UAlg, plataforma que os ajudará a implementar – se for essa a sua vontade - as respetivas ideias de negócio. O aluno Rodrigo Silva viu, inclusivamente, a sua ideia de criação de uma empresa de apoio domiciliário distinguida com o prémio “Projeto Lagos Empreendedor”, entregue por Hugo Pereira, presidente da autarquia. O prémio “Boas Práticas Educativas” foi entregue pela vereadora Sara Coelho à Prof.ª Teresa Carmo, subdiretora do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

(AEJD), que recebeu também, juntamente com a sua colega, a Prof.ª Ana Fernandes, o prémio de participação “Professor Lagos Empreendedor”, entregue por Susana Imaginário, técnica do CRIA. Foram ainda atribuídos, pela técnica do CRIA Dina Santos, prémios de participação “Aluno Lagos Empreendedor” aos discentes envolvidos nesta edição do projeto, assim como distinguidos, pela sua participação ativa no projeto “Lagos Empreendedor”, a Câmara Municipal de Lagos, a Escola Secundária Júlio Dantas e a Universidade do Algarve, entidades que sustentam a parceria na qual se apoia o projeto.

O projeto “Lagos Empreendedor” é um complemento ao plano curricular e uma ajuda para que os alunos se familiarizem com as exigências do mundo do trabalho. A primeira edição foi lançada no ano letivo 2018/2019 e envolveu a Escola Secundária Júlio Dantas. Nesta segunda edição, o projeto foi alargado ao Agrupamento de Escolas Gil Eanes, nele participando as duas escolas secundárias, o que permite abranger um universo de oito turmas, 125 alunos e respetivos professores.



ACESSO ÀS PRAIAS DONA ANA E CAMILO PASSOU A ESTAR REGULAMENTADO

Garantir os níveis desejados de segurança na utilização das escadarias de acesso a estas zonas balneares é o objetivo do regulamento que foi submetido a consulta pública, aprovado pelos órgãos do município, publicado em Diário da República e entrou em vigor a 16 de agosto, produzindo efeitos ainda no decurso da presente época balnear.

Na origem das preocupações da autarquia e demais autoridades competentes, que levaram à decisão de elaboração do Regulamento de Acesso às Praias da Dona Ana e do Camilo, está o facto de estas duas zonas balneares terem acesso exclusivo através de escadarias extensas e de configuração sinuosa, havendo necessidade de - em prol das condições de segurança e conforto - limitar o uso dos utentes

que transportam consigo equipamentos volumosos destinados à prática de atividades náuticas desportivas.

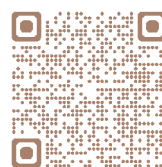
Assim, o regulamento interdita, durante a época balnear, entre as 9h00 e as 19h00, o acesso às referidas zonas balneares, através da escadaria, por detentores de pranchas, embarcações de desportos náuticos e de equipamento para mergulho subaquático, aplicando-se a mesma interdição à co-

locação de material/equipamento de apoio à prática de atividades náuticas desportivas de *surf*, *Stand Up Paddle* (SUP), *windsurf*, *kitesurf*, caiaque ou canoagem no areal dessas unidades balneares.

O incumprimento destas normas constitui contraordenação punível com coimas que podem ir dos 55 aos 550 euros (para pessoas singulares) e dos 550 aos 2500 euros (no caso de pessoas coletivas).

Esta iniciativa acontece no quadro das novas responsabilidades do município em matéria de gestão das praias marítimas integradas no domínio público hídrico do Estado e decorre da necessidade de promover a valorização dos recursos do litoral, gerir a pressão na faixa de costa e nas zonas balneares, de modo a assegurar a exploração sustentável dos recursos naturais, a qualificação da paisagem e, não menos importante, uma adequada prevenção dos riscos. As novas regras de âmbito municipal pretendem harmonizar os diversos usos e atividades com a salvaguarda do meio e o bem-estar dos utilizadores das praias.

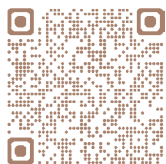
Mais informações em:





ESPAÇO CIDADÃO SÉNIOR O ESPAÇO CIDADÃO QUE VAI TER CONSIGO, ONDE ESTIVER

Saiba mais em:



Entrou em funcionamento em outubro de 2023, por ocasião do Dia Internacional do Idoso, ampliando a carteira de serviços de atendimento prestados pelo município à população. Mas a sua esfera de ação é mais abrangente do que a própria designação, já que tem como missão prestar assistência digital aos cidadãos que não possam ou não saibam utilizar os serviços públicos disponíveis *online*, fazendo-o de uma forma dirigida e adaptada não só às necessidades da faixa etária sénior, como a todos os cidadãos com menos de 65 anos que, por dificuldades de saúde ou mobilidade, estejam impedidos de se deslocar aos serviços do Espaço de Cidadão, instalado na Câmara Municipal.

Importa, por isso, lembrar que, através do “Espaço Cidadão Sénior” são os mediadores de atendimento digital assistido, todos eles funcionários do município, que se deslocam ao local onde se encontrem os cidadãos - seja em casa, no hospital, em lar ou residência de idosos, centros de dia ou misericórdias - para aí prestar atendimento assistido em mais de 40 serviços relacionados com as áreas de atuação da Autoridade Tributá-

ria (vulgo “Finanças”), Serviço Nacional de Saúde, Segurança Social, ADSE, Caixa Geral de Aposentações, Justiça, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Agência para a Energia e da própria AMA - Agência da Modernização Administrativa (ex.: renovação do Cartão do Cidadão ou criação da Chave Móvel Digital), que coopera com o município para possibilitar esta nova resposta aos cidadãos de Lagos.

O Espaço Cidadão Sénior funciona à quarta-feira, das 9h às 12h, mediante marcação prévia efetuada por telefone (contactos: 282 780 900 | 282 771 700) ou por *e-mail* (espaco.cidadao@cm-lagos.pt).





Vista geral do empreendimento de 24 fogos (imagem virtual não vinculativa da solução de projeto)

AUTARQUIA LANÇA NOVAS EMPREITADAS HABITACIONAIS

A Câmara Municipal aprovou a abertura de concurso para a concretização de mais um novo empreendimento habitacional (de 24 fogos), a construir na povoação do Chinicato.

Previsto na Estratégia Local de Habitação, este será o quinto empreendimento a avançar, de um total de 260 novos fogos a acrescer ao parque habitacional municipal, com vista a mitigar a situação de carência habitacional que o concelho vive. Representando um investimento de 3,6 milhões de euros, este concurso recorre à modalidade de empreitada de conceção-construção, incluindo, por isso, a elaboração do projeto e subsequente execução da obra, a desenvolver com base no Estudo Prévio já existente. Os 24 novos fogos serão distribuídos em módulos

de moradias bifamiliares, em consonância com a volumetria das edificações existentes na envolvente.

Quase em simultâneo foi adjudicada a empreitada de construção de um novo edifício multifamiliar de 12 fogos que ficará localizado na cidade, mais precisamente na Cerca do Cemitério. Trata-se de um investimento de perto dos 1,5 milhões de euros.

Merece recordar que o município atribuiu recentemente 47 fogos, os quais estão a ser entregues às famílias faseadamente, à medida que os empreendimentos ficam concluí-

dos, uma vez que se optou por descentralizar geograficamente esta oferta pelo território concelhio. Neste pacote estão os fogos de Bensafrim (8 apartamentos), do Sargaçal (9 moradias unifamiliares), Lagos – Chesgal (12 fogos), Barão de São João (6 fogos) e Lagos – Cerca do Cemitério (12 fogos).

O concurso de empreitada lançado para o Chinicato já faz parte de um segundo conjunto de 213 fogos, a construir no Chinicato (24 fogos), em Lagos – Chesgal (104 fogos), em Lagos – Santo Amaro (51 fogos) e em Bensafrim (20 + 14 fogos).

MAIS 2,6 MILHÕES DE EUROS EM OBRAS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA

A substituição de condutas de fibrocimento que abastecem, a partir do reservatório de Monte Lemos, as povoações de Espiche e Almádena, na freguesia da Luz, e a empreitada de diminuição de perdas de água no sistema distribuidor sob influência do reservatório RI na cidade de Lagos, são as duas novas obras adjudicadas pela Câmara que integram o plano de eficiência hídrica do município.

Intervenção na ponte no âmbito da substituição das condutas de abastecimento de água à vila de Bensafrim



A primeira representa um investimento de quase dois milhões de euros, mais precisamente 1 994 172,97€ (acrescido de IVA), prevenindo-se que esteja concluída no prazo de 365 dias, e a segunda ultrapassa os 660 mil euros, sendo de execução mais rápida (180 dias).

Ambas as intervenções estão incluídas na 2.ª fase do plano de “Redução das Perdas de Água no Concelho de Lagos”, que prevê a renovação das redes de abastecimento com elevado nível de perdas reais, e integram a candidatura ao PRR já aprovada.

Isto acontece enquanto decorrem outras empreitadas dentro do mesmo âmbito, incidindo nas freguesias de Bensafrim, onde se está a proceder à substituição das condutas de abastecimento de água, e da Luz, com duas obras a em curso, uma delas nas ruas da Amendoeira e da Oliveira, na Vila da Luz, e a outra em Espiche, que consiste na substituição da rede de abastecimento que serve o Bairro da Liberdade daquela povoação.



Imagem 1



Imagem 2

ESTABILIZAÇÃO DE ARRIBAS É UMA PRIORIDADE

A erosão das arribas litorais é um assunto que tem vindo a ser acompanhado pelo município, o qual se disponibilizou, junto das entidades que tutelam a área, para fazer as intervenções de carácter prioritário necessárias. Neste momento, três pontos concentram a especial atenção da autarquia: Camilo, onde foi recentemente executada uma intervenção de consolidação da escadaria de acesso ao areal, D. Ana, onde decorre uma intervenção de estabilização da arriba, e Pinhão, onde se espera, em breve, ser possível retomar o estudo geológico que estava a iniciar-se com a supervisão técnica da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), mas foi bruscamente interrompido pela derrocada que, no início deste ano, fez desaparecer uma considerável parte da arriba.

A evolução dos trabalhos de estabilização em curso na arriba da Praia D. Ana já irá permitir, ainda que provisoriamente em terra batida, reabrir o arruamento de acesso ao edifício Montana com vista à circulação de viaturas (imagem 1).

Após a derrocada do Pinhão, foi feita uma monitorização da integridade das arribas e recentemente a APA emitiu novas recomendações sobre as localizações onde as sondagens deverão incidir, permitindo ao município lançar novo concurso de aquisição de serviços técnicos especializados com vista à concretização do estudo que determinará o tipo de intervenção a realizar naquele troço da costa (imagem 2).



REABILITAÇÃO DA ESCOLA GIL EANES

As férias escolares de verão são a época propícia para a realização de trabalhos de manutenção do parque escolar, mas também para intervenções de maior dimensão como é o caso da obra em curso na Escola Secundária Gil Eanes. A empreitada que decorre neste estabelecimento escolar inclui a reparação do campo de jogos, do pavimento das áreas exteriores de circulação e recreio e do próprio edifício. Os trabalhos estão a ser acompanhados para garantir a compatibilização com o arranque das atividades letivas.



ESTACIONAMENTO JUNTO AO HOSPITAL TERRAS DO INFANTE

Foi aberto concurso para a empreitada de requalificação da bolsa de estacionamento em espaço público situada na Rua da Ameijeira. O projeto prevê o ordenamento do estacionamento que até agora se fazia de modo informal, com a criação de cerca de 50 lugares, devidamente delimitados e identificados, arborização e definição dos sentidos de circulação. Estes trabalhos têm um custo estimado de 230 mil euros e um prazo de execução de 270 dias.



COMPRAS PELA INTERNET – PARTE II

CONHECE OS SEUS DIREITOS?

As compras pela internet são cada vez mais habituais entre os consumidores. Para que estas sejam bem-sucedidas, há que conhecer os seus direitos, assim como as regras aplicáveis aos operadores económicos.

MUDEI DE IDEIAS – POSSO CANCELAR O CONTRATO E/OU DEVOLVER O BEM?

Caso mude de ideias após efetivar a compra, tem direito a cancelar o contrato no prazo de 14 dias seguidos (contados a partir da data em que adquire a posse física do bem ou da data de celebração do contrato de prestação de serviços) e a devolver o bem, assim como à restituição do valor pago, sem qualquer penalização ou justificação. Porém, não é possível beneficiar do direito de livre resolução do contrato na compra de bens como jornais e revistas, bilhetes de viagens, reservas de alojamento, alu-

guer automóvel, bens perecíveis ou bens feitos à medida.

Se o vendedor não se responsabilizar por recolher o bem, o consumidor dispõe de 14 dias para proceder à sua devolução, contados a partir da data em que informou o vendedor de que pretendia resolver o contrato. Os custos da devolução ficarão a seu cargo, a menos que o vendedor decida suportar os mesmos ou não tenha informado previamente que estes ficariam a cargo do consumidor.

ATRASOS NA ENTREGA E DEFEITOS – O QUE FAZER?

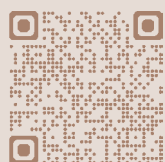
Caso não rececione o bem no prazo acordado ou no prazo máximo de 30 dias a contar da celebração do contrato, pode rescindir o contrato e ser ressarcido de todos os montantes pagos. Se rececionar o bem em embalagem danificada, deve proceder à sua devolução imediata no ato da receção, fazendo menção

no documento de devolução que a embalagem se encontrava danificada. Em caso de receção de bem com defeito, deve formalizar, de imediato, uma reclamação por escrito junto do vendedor, cabendo ao vendedor fazer prova de que o bem não tem defeitos e que se encontra conforme contrato celebrado. Nestas situações de desconformidade, o consumidor pode optar pela sua reparação ou substituição e, caso o fornecedor não proceda à reposição da conformidade, solicitar a redução do preço ou resolução do contrato.

PRECISA DE APOIO PARA RESOLVER UM CONFLITO DE CONSUMO?

Para mais informações ou mediação na resolução de um conflito de consumo, pode recorrer ao CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, mediante atendimento na Câmara Municipal e nas freguesias do concelho.

Consulte os locais e horários de atendimento em:



BANDEIRA AZUL CAMPANHA INCITA À MOBILIZAÇÃO DOS CIDADÃOS EM DEFESA DAS PRAIAS



Lagos hasteou, este ano, a Bandeira Azul em quatro das suas praias, replicando o modelo de cerimónia habitual de anos anteriores, que tem como intuito marcar a conquista deste galardão ambiental e divulgar a qualidade das zonas balneares. Meia Praia, Porto de Mós, Batata e Luz receberam, igualmente, a Bandeira Praia Acessível, galardão que confirma a existência de condições para que os utentes com mobilidade condicionada possam, também eles, desfrutar destas zonas balneares. Estacionamento reservado, acesso pedonal, passadeiras no areal e sanitários adaptados são os principais requisitos exigidos.

Lá diz o ditado “não há duas sem três”, pelo que as praias da Luz, Porto de Mós e Meia Praia foram ainda galardoadas com a bandeira “Qualidade Ouro”, atribuída pela QUERCUS às zonas balneares que, nos últimos cinco anos, tiveram classificação “Excelente” ao nível da qualidade da água.

Este ano, pela primeira vez, as quatro praias do concelho também viram hasteada a bandeira “Quality Coast”, um galardão apoiado pela Comissão Europeia e considerado o maior programa de certificação internacional independente para destinos turisticamente sustentáveis.

Ao longo de todo o ano, nas escolas do concelho, foram realizadas atividades de sensibilização ambiental e de promoção de vida saudável, que continuaram a decorrer nos meses de verão nas praias do concelho, no âmbito da campanha de sensibilização e educação ambiental “Lagos na Onda do Verão” que se realiza desde 2007, a qual aproveita o impulso do tema deste ano do programa Bandeira Azul “O Mar precisa de Líderes! A tua praia é a tua causa!”, que alerta para a necessidade de mudança de comportamentos contra o desperdício, pela redução da utilização de



plástico e pela proteção dos ecossistemas marinhos, dunas e praia. A campanha levou ao areal das praias do concelho um conjunto de ateliês temáticos (subordinados aos temas “Resíduos & Poluição Marinha”, “Energia & Alterações Climáticas”; “Água”; “Alimentação & Bem Estar”, “Biodiversidade - Bora lá salvar” e “Recursos Naturais e Riscos”) destinados a crianças dos 6 aos 12 anos, que, a par de outras atividades, como oficinas, rastreios, exposições, aulas de *fitness*, jogos ambientais e distribuição de informação através do quiosque da Bandeira Azul, acabam por impactar to-

dos os utentes das praias, sejam eles residentes ou turistas. Ações apenas possíveis de realizar com o apoio de parceiros institucionais, regionais e locais (merecendo referir a Algar S.A, a Águas do Algarve, a associação SOMAR, a associação A Rocha, o Centro Ciência Viva de Lagos, a Delegação de Lagos da Cruz Vermelha Portuguesa, a NECI, a Santa Casa da Misericórdia de Lagos, a Lagos-em-Forma e o Zoo de Lagos), entidades concessionárias dos apoios de praia, a empresa UNILEVER, para além dos vários serviços da autarquia que se juntam para fazer acontecer esta campanha.

REGA DE ESPAÇOS VERDES ESTÁ A SER FEITA COM ÁGUA RECICLADA

Tendo fechado os sistemas automáticos de rega de espaços verdes públicos, no quadro das medidas de contenção do consumo de água em vigor, a Câmara está a fazer a rega manual de algumas áreas ajardinadas com recurso à reutilização de água proveniente da limpeza de filtros das piscinas municipais.

Embora obrigue a um esforço humano acrescido por parte dos serviços da autarquia, esta medida tem como objetivos, por um lado, manter a sobrevivência das espécies vegetais e, por outro lado, aproveitar ao máximo a água proveniente do funcionamento das piscinas que é armazenada num depósito exterior e

destinada a usos compatíveis como a rega ou a limpeza urbana (lavagem de contentores e lavagem de ruas). No Jardim da Constituição, dotado de um depósito cisterna que foi construído para poder vir, num futuro próximo, armazenar a água para reutilização proveniente da ETAR de Lagos, a autarquia optou por abaste-



A mesma água reciclada está a abastecer o sistema de rega automática do Jardim da Constituição



Água das piscinas municipais reutilizada na rega de espaços verdes públicos



cer provisoriamente esse depósito com a água que vai buscar em viaturas municipais às piscinas municipais, a qual é depois injetada no sistema de rega automática, cumprindo a mesma finalidade.

São pequenos grandes contributos que fazem a diferença no panorama de escassez de água que se vive.

RECONVERSÃO DE ESPAÇOS AJARDINADOS



Tal como fizemos em anteriores edições, mostramos mais um exemplo dos trabalhos de reconversão de espaços ajardinados que os serviços têm executado para reduzir o consumo de água e, ao mesmo tempo, manter o espaço público cuidado. Desta vez, a intervenção incidiu nos separadores rodoviários do cruzamento situado junto ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Lagos.



TERTÚLIA SOBRE A ESCASSEZ DE ÁGUA JUNTOU MIÚDOS E GRAÚDOS

A Câmara Municipal recebeu, no dia 15 de junho, a primeira Tertúlia de Primavera sobre o tema “escassez de água e medidas de contenção”. Esta foi a primeira de um ciclo de quatro tertúlias a realizar por outros concelhos algarvios que junta miúdos e graúdos num debate sobre os vários problemas associados às temáticas ambientais, como a seca, os incêndios, a agricultura ou as catástrofes.

Esta iniciativa é baseada na obra “A lenda do homenzinho das quatro estações – Uma pegada de resiliência” da autoria de Teresa Vicente, escritora e doutorada em Ambiente e Sustentabilidade e servem um propósito de consciencialização, numa situação que pode tornar-se ainda mais crítica no âmbito do abastecimento público de água, do turismo e da agricultura.

Para analisar a obra e debater o tema estiveram presentes alunos do Agrupamento de Escolas Júlio Dantas e do Colégio de São Gonçalo, com idades compreendidas entre os

8 e os 12 anos, assim como entidades locais e regionais de vários setores de atividade.

Ao longo de quase três horas, as crianças manifestaram as suas preocupações e curiosidades sobre o tema e questionaram os graúdos sobre o trabalho que está a ser desenvolvido para minimizar os riscos e os danos, deixando no ar sugestões bastante pertinentes.

Na sessão foi, igualmente, apresentado o vídeo da autoria dos alunos do 7.ºG da Escola Básica Tecnopolis, vencedor do torneio “Águas Sem Fronteiras” – edição 2022.

LAGOS JÁ TEM PLANO ESTRATÉGICO PARA A JUVENTUDE

Educação e Formação & Emprego e Empreendedorismo, Promoção da Saúde/Prevenção da Doença e Habitação Jovem são as grandes áreas de políticas públicas valorizadas neste documento estratégico.

Foi aprovado, no passado mês de junho, o Plano Estratégico para a Juventude de Lagos (PEJ). O documento, que traça as estratégias setoriais locais para esta área, a implementar até 2027, reflete a recolha de um conjunto alargado de recomendações e propostas, obtidas através de um processo participativo de consulta aos jovens do concelho, técnicos e outros intervenientes com responsabilidades em matéria de juventude. Neste processo de construção do PEJ, foram envolvidos mais de uma centena de atores locais e cerca de 800 jovens, aproximando cidadãos e agentes políticos nos processos de tomada de decisão.

O produto final incide em oito áreas de políticas públicas, organizadas por eixos de intervenção e objetivos estratégicos. A priorização efetuada pela juventude, através das respos-

tas dadas ao questionário, revela que no topo das suas preocupações estão as áreas da “Educação e Formação” (a que se juntou o “Emprego e Empreendedorismo”), da “Promoção da Saúde e Prevenção da Doença” e da “Habitação Jovem”.

O processo de elaboração do PEJ contou com o apoio da Dypall Network (*Developing Youth Participation at Local Level*), associação para o desenvolvimento da participação cidadã com trabalho e experiência demonstrados nesta área.

Apesar da recente aprovação formal, parte das ações inscritas no Plano Estratégico para a Juventude de Lagos estão já a ser implementadas, como é o caso do programa de atividades #DESCOBRE, no âmbito do qual foram dinamizadas sessões dos projetos MYPolis, Todos Contam, CUIDA-TE+ e F@z-te aos Exames¹.

1) MyPolis: assembleias de participação cívica com jovens, crianças e decisores políticos municipais.

Todos Contam: ações de sensibilização para a literacia financeira, promovidas pelo Banco de Portugal, sobre as características das notas de euro, a importância do orçamento e da poupança.

CUIDA-TE +: sessão de teatro debate sobre saúde mental na juventude, no Teatro Experimental de Lagos (TEL), promovida pelo IPDJ, com o intuito de sensibilizar nas áreas da saúde psíquica e comportamentos de risco.

F@z-te aos Exames: sessão com dicas, sugestões e estratégias para gerir o stress e a ansiedade em época de exames.

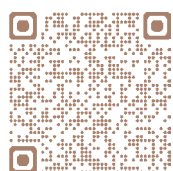




MUNICÍPIO AMIGO DA JUVENTUDE

A Câmara Municipal de Lagos tem investido em políticas setoriais com medidas destinadas a grupos específicos da população e adequadas às suas necessidades. A população sénior, as crianças e a população migrante são alguns exemplos, entre outros, desse posicionamento, a que se junta, agora, também a juventude.

Saiba mais em:



As boas práticas já implementadas (incluindo o apoio direto ao associativismo juvenil, a existência de serviços municipais na área da juventude, a existência de espaços para as associações e a dinamização de projetos para jovens), assim como os instrumentos criados para as aprofundar (como é o caso do Plano Estratégico para a Juventude), fizeram com que Lagos, para além de passar a integrar a Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude, recebesse, no passado dia 11 de julho, a bandeira e o selo com quatro estrelas de “Município Amigo da Juventude”, o qual atesta o cumprimento de sete critérios de qualidade.

A entrega decorreu no âmbito do 4.º Encontro Nacional dos Municípios Amigos da Juventude, promovido pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), que juntou, em Loures, autarcas, dirigentes e técnicos municipais que dinamizam, por esse país fora, projetos e atividades destinados a esta faixa etária da população.

De sublinhar que a FNAJ representa cerca de mil organizações de juventude em Portugal junto dos poderes políticos e organismos públicos, promovendo o associativismo juvenil e estimulando a educação cívica para um exercício pleno de cidadania por parte dos jovens.



CRESCER COM SAÚDE

O nome não podia ser mais explícito quanto aos objetivos do “Crescer com Saúde”, projeto que, abrangendo as escolas públicas do concelho, é particularmente dirigido aos alunos do pré-escolar e do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico. Para os alcançar, o município aposta na promoção da alimentação saudável e na prática de atividade física. Garantindo uma abordagem concertada e continuada, o projeto é desenvolvido multidisciplinarmente por nutricionistas e técnicos do desporto, em estreita articulação com os agrupamentos de escolas e em parceria com o Centro de Saúde de Lagos.

De modo a ir ao encontro das várias faixas etárias, o Crescer com Saúde desmultiplica-se em diferentes formatos de atividades. “À Roda dos Alimentos” é realizada durante as aulas de educação física do pré-escolar (cruzando a implementação com o projeto “Crescer em Movimento” que já vai na sua 30.ª edição), consistindo na realização de jogos ativos de reconhecimento dos alimentos que integram a Roda da Alimentação Mediterrânica, explorando e desenvolvendo, simultaneamente, as diferentes capacidades motoras das crianças. Através dos “Lanches Saudáveis” as sessões de educação para a saúde são dirigidas aos alunos do 2.º ano e asseguradas pela nutri-

cionista municipal e pela higienista oral da equipa de saúde escolar, no âmbito do projeto “Saúde Oral e Alimentação” do Centro de Saúde de Lagos. O objetivo é capacitar os alunos para escolhas acertadas de lanches e para os cuidados a adotar para dentes e gengivas saudáveis. Para os mais crescidos, “Nutrição em Pratos Limpos” é uma sessão de educação alimentar, dirigida aos alunos dos 5.º e 9.º anos, que promove a reflexão crítica sobre o tema “nutrição e saúde”, onde são esclarecidos mitos, capacitando os alunos com recursos e estratégias que lhes permitam identificar e combater a desinformação. Neste âmbito, são ainda explorados exemplos práticos da aplicação dos princípios do padrão alimentar mediterrânico. Quando detetadas situações de risco de obesidade infantil, é possível fazer, no âmbito do projeto “Crescer com Saúde” a sinalização e encaminhamento para os serviços competentes, sempre - como não podia deixar de ser - com o envolvimento e consentimento das famílias e encarregados de educação das crianças.

As atividades são dinamizadas por técnicas superiores da Divisão de Educação, Juventude e Desporto da autarquia (Fabiana Duarte, Júlia Espírito Santo e Vanda Ferreira) e pela equipa da saúde escolar (Dr.ª Maria Sofia Albuquerque e Dr.ª Elsa Santos).

Considerado como uma boa prática, o Crescer com Saúde foi notícia no boletim 52 da Rede Portuguesa das Cidades Educadoras.





Receção aos participantes (Espaço Jovem – grupos de julho)

VIVER O VERÃO CHEGOU A CENTENAS DE PARTICIPANTES

A autarquia ajustou o formato do “Viver o Verão 2024”, dimensionando esta resposta para conseguir chegar a um universo de 820 participantes e apoiar, por esta via, as famílias durante o período de maior atividade económica e laboral no concelho.

O programa “Viver o Verão” consiste numa oferta estruturada de atividades lúdico-pedagógicas, promovidas em julho e agosto e destinadas a crianças e jovens. Consoante a faixa etária em que estão inseridas assim é o formato da sua participação. Esta experiência permite-lhes ocupar os tempos livres, desenvolver competências pessoais e sociais, despertar o gosto pela prática desportiva, adotar hábitos saudáveis, desenvolver capacidades criativas e de cidadania.

Iniciado em 2023 e destinado a crianças entre os 7 e os 16 anos com necessidades específicas que frequentam os agrupamentos de escolas de Lagos, o “Viver o Verão + IN” foi reeditado em versão ampliada, para abranger em atividades lúdico-terapêuticas um total



Participantes do Viver o Verão protagonizaram um original *flashmob* no centro da cidade

de 20 participantes. Para apoiá-los, como monitores, o município contou com a colaboração de estudantes de ensino superior da área da saúde que desempenharam estas funções mais exigentes, ajudando a tornar o Viver o Verão num programa inclusivo.

Enquadrada no âmbito dos Serviços de Apoio à Família (SAF) da Educação Pré-escolar, a autarquia teve também a funcionar, em agosto, o “Viver o Verão Pré”, dando resposta às crianças que frequentam os SAF da rede pública do concelho, cujos familiares se encontram a trabalhar durante esse período. O “Viver o Verão Pré” funcionou na Escola Básica da Ameijeira, contando com o envolvimento ativo dos dois agrupamentos escolares e respetivo pessoal não docente.

FLASHMOB PARA TERMINAR O PROGRAMA EM GRANDE

Foi sob as orientações e palavras de ordem do Super Ique e do Sebastião Verão, mascotes, respetivamente, das atividades de sensibilização ambiental do município e do projeto “Viver o Verão”, que várias centenas de crianças e jovens surpreenderam, com dois *flashmob*, os lacobrigenses e os turistas que circulavam pela Praça Gil Eanes, em pleno centro histórico da cidade de Lagos. A iniciativa assinalou o encerramento de ambos os grupos (julho e agosto) “Viver o Verão” e, ao mesmo tempo, chamou a atenção da comunidade para a importância da água e necessidade de se promover a poupança desse recurso essencial à vida.

POR TI, POR NÓS, POR TODOS!

É com esta mensagem mobilizadora que o município está a organizar e a convidar a comunidade educativa a participar na Sessão Oficial de Abertura do Ano Letivo 24/25, evento que marca o arranque de mais um ano escolar.

A cerimónia é dirigida à comunidade educativa, o que inclui corpo docente das escolas, pessoal não docente, técnicos especializados, parceiros educativos, representantes das associações de pais e associações de estudantes do Agrupamento de Escolas Gil Eanes e Agrupamento de Escolas Júlio Dantas.

Para além da vertente mais formal, estão previstos momentos musicais e uma sessão de promoção do bem-estar e felicidade nas escolas.

O ponto de encontro está marcado para as 14h00 do dia 10 de setembro, no Centro Cultural de Lagos.

Esta iniciativa, que pretende levar a comunidade educativa a começar o ano letivo de forma inspirada, inspiradora e com novas perspetivas, acontece no âmbito do quadro de competências municipais que transferiu para a Câmara um conjunto acrescido de responsabilidades na esfera da Educação, mas decorre igualmente das políticas municipais que, já antes desse alargamento, colocaram esta área no topo das suas prioridades.



RADAR SOCIAL LAGOS

O Radar Social Lagos é a mais recente iniciativa do município em matéria de intervenção social, mas é também um projeto inovador, a nível nacional e local, previsto na Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), a que a Câmara Municipal se candidatou, obtendo o enquadramento técnico e financeiro necessário à sua implementação. O que diferencia o Radar Social de outras iniciativas é o facto de este procurar estabelecer um sistema integrado de georreferenciação e vigilância das situações vulneráveis do ponto de vista social.





O modelo já foi testado no concelho de Lisboa, abrangendo a população idosa em situação de isolamento, mas o seu alargamento à totalidade do território nacional pretende ir mais longe, de modo a abranger qualquer pessoa em risco de vulnerabilidade e/ou risco de pobreza e exclusão social. A expectativa é que este possa ser um marco em matéria de intervenção social, ao detetar precocemente situações de risco e de exclusão social no território, contribuindo para que sejam feitas abordagens mais ajustadas às reais necessidades de cada situação particular.

A admissão, por parte do município, de uma equipa multidisciplinar dedicada, constituída por três técnicas superiores com formação nas áreas sociais, criou as condições para a implementação do Radar Social Lagos que, nesta fase piloto, terá uma duração de 27 meses. De acordo com o Plano de Ação elaborado, toda a abordagem está assente no princípio do

envolvimento da comunidade, desde logo internamente, ao nível dos próprios serviços da autarquia, junto dos parceiros que integram a Rede Social e da comunidade em geral, apelando à responsabilidade social das entidades e dos cidadãos, no sentido de não ficarem indiferentes a situações de risco, suscetíveis de configurarem casos de exclusão social, sinalizando-as junto da equipa que corporiza o Radar Social Lagos. Para tal, estão previstas reuniões de apresentação do projeto ao Conselho Local de Ação Social (CLAS) e a outras potenciais entidades parceiras, recolhendo os respetivos contributos. Seguir-se-ão sessões de divulgação junto da comunidade em geral com o objetivo de mobilizar para a sua adesão ao projeto através da constituição de radares de base comunitária. Na prática, o que se pretende é convidar o comércio local e outras entidades de proximidade (como, por exem-

plo, farmácias e supermercados), a terem um papel ativo na sinalização de pessoas e famílias que possam estar a precisar de apoio, capacitando esses agentes com ferramentas que os habilitem a, mais facilmente, encaminharem essas pessoas para possível acompanhamento e intervenção com respostas adequadas no contexto dos recursos locais disponíveis em rede. A equipa multidisciplinar do Radar Social Lagos terá, por isso, um contacto direto com o exterior, de modo a verificar no terreno as situações sinalizadas e identificar as respetivas necessidades.

Para dar visibilidade ao projeto, será criado um logotipo próprio que ajudará a identificar a equipa técnica multidisciplinar do Radar Social Lagos, assim como os Radares Comunitários junto dos potenciais beneficiários (as pessoas e famílias sinalizadas/referenciadas), facilitando a intervenção com as mesmas.



Cinco dias de casa cheia

ARTE DOCE CELEBROU A SUA 35.^a EDIÇÃO



O Ribatejo foi a região convidada desta edição



Showcookings animaram
o recinto de exposição

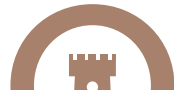


A ADRA - Associação de Doce Regionais do Algarve demonstrou como se confeciona o Dom Rodrigo de Lagos

Ao longo dos cinco dias que durou esta 35.^a edição da Feira Concurso Arte Doce, casa cheia foi praticamente uma constante, reforçando a sua posição como um dos eventos de referência de Lagos e do Algarve. Entre a doçaria regional, espetáculos musicais, artesanato, tasquinhas, animação infantil e *showcooking*s, a autarquia voltou a premiar doceiras e doceiros nas vertentes de criatividade, tradição e inovação.

Em ano dedicado aos 50 anos do 25 de Abril de 1974, o tema da “Liberdade” esteve patente na Feira Concurso Arte Doce, tanto na animação como no tema obrigatório do Concurso Arte Doce. O Ribatejo foi a região convidada desta edição, apresentando alguns dos seus sabores e artistas. Com dois palcos e uma zona *lounge*, entre artistas locais e convidados, a música nunca faltou no evento, com destaque para os cabeças de cartaz Expensive Soul, Fernando Daniel, Hybrid Theory – The Linkin Park Tribute (banda formada por filhos da ter-

ra), Plutonio e Luís Trigacheiro. A alma e coração do evento continuam a estar na mestria de quem se empenha em preservar a identidade e qualidade da doçaria regional algarvia. Em homenagem ao seu trabalho, a Câmara Municipal voltou a premiar os participantes através dos concursos Arte Doce (Tema Livre e Tema Obrigatório), Qualidade na Tradição e Inovação. Com um balanço bastante positivo desta 35.^a edição, o município está já a planear a 36.^a, prometendo a qualidade de sempre, a aposta nas tradições e algumas doces surpresas.



PREMIADOS A 35.ª FEIRA CONCURSO ARTE DOCE



1.º prémio do Tema Obrigatório



1.º prémio do Tema Livre



2.º prémio do Tema Obrigatório



2.º prémio do Tema Livre



3.º prémio do Tema Obrigatório



3.º prémio do Tema Livre

CONCURSO “ARTE DOCE”

Tema Livre:

- 1.º lugar – Eugénia Militão
(Os Docinhos da Gena)
- 2.º lugar – Filipa Militão
- 3.º lugar – Tânia Joaquim
(Atelier dos Sabores)

Tema Obrigatório “Liberdade”:

- 1.º lugar – Filipa Militão
- 2.º lugar – Jorge Sequeira
(As Passinhas do Algarve)
- 3.º lugar – Maria Fernanda Lourenço
(Cantinho Doce da Fernanda)

CONCURSO “QUALIDADE NA TRADIÇÃO”

- Melhor Morgado – Andreia Alves
- Melhor D. Rodrigo – Graça Carvalho
- Melhor Doce Fino – Eugénia Militão
- Melhor Doce de Figo – Sónia Santos

CONCURSO “DOCES DE INOVAÇÃO”

- Filipa Canelas (Avonde)



FEIRA DO LIVRO DE LAGOS GANHA PROTAGONISMO NO PROGRAMA DE VERÃO

O cartaz de animação da Feira do Livro de Lagos não podia ter começado de melhor forma do que com a apresentação do novo livro do historiador Artur de Jesus. Trata-se da mais recente edição da Câmara Municipal, desta feita dedicada ao Cemitério Velho de Lagos. Uma obra que desvela - a partir da observação desta paisagem cemiterial, do seu registo fotográfico (realizado por Francisco Castelo) e da pesquisa que acompanhou o trabalho - a simbologia artística dos monumentos funerários, assim como a cultura, a sociedade e a história da cidade nos séculos XIX e XX.



Apresentação do livro "O Cemitério Velho de Lagos" da autoria de Artur de Jesus, edição da Câmara Municipal de Lagos



Apresentação do livro "Lagos, a Cidade de Dom Sebastião" da autoria de José António Martins, edição da Câmara Municipal de Lagos

Não menos interesse suscitou a exposição "UMA AVENTURA" que esteve patente no Armazém Regimental. Composta por 66 painéis que reproduzem as capas da coleção da autoria de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada, ilustrada por Arlindo Fagundes, esta mostra percorreu a linha do tempo que vai desde o 1.º livro, data-

do de 1982, até ao último, publicado no ano passado. Coube ao curador da exposição, Nélson Mateus, também ele autor de obra publicada, fazer a apresentação desta iniciativa de homenagem ao trabalho das autoras e a uma coleção incontornável da literatura infanto-juvenil. Durante as duas primeiras sema-

nas de agosto, a Feira do Livro de Lagos continuou a animar a Praça do Infante, com expositores, na sua maioria livreiros, mas onde também não faltaram os discos de vinil (com espaço para uma exposição comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril composta por álbuns de música popular portuguesa e da chamada música de intervenção), o sempre concorrido espaço de Xadrez, jogos tradicionais, artesanato, estátuas vivas, contos, espetáculos musicais, e, claro, muitas apresentações de livros para todos os gostos e idades. Esta iniciativa contou com a colaboração e participação dos seguintes expositores que ajudaram ao sucesso do evento: Ana Paula Batista (artesanato), Até à Lua, FNAC Lagos, Livraria Internacional, Livros da Ria Formosa, Palmo a Palmo, *Poets & Dragons*, *Saturn Music*, Secção de Xadrez da Associação Filatélica e Numismática Gil Eanes (c/ o apoio da JF São Gonçalo de Lagos) e Timo Dillner.



INICIATIVAS EDITORIAIS DIVULGAM O PATRIMÓNIO, ARTE, HISTÓRIA E POESIA

A Câmara Municipal juntou à sua coleção de livros editados mais quatro novas obras cujo conteúdo merece divulgar e conhecer:

Duas delas foram apresentadas na Feira do Livro de Lagos. Estamos a falar dos títulos “O Cemitério Velho de Lagos – Arte, Cultura, Sociedade e História de uma cidade – Séculos XIX e XX” da autoria do historiador Artur de Jesus, e “Lagos, a Cidade de Dom Sebastião – 27 de janeiro de 1573” do historiador José António Martins, ambos técnicos superiores da autarquia que se dedicam ao estudo, valorização e divulgação da história local. O primeiro aborda a simbologia artística dos monumentos funerários, assim como a cultura, a sociedade e a história da cidade nos séculos XIX e XX. Quem pretender aprofundar o tema, para além da leitura do livro, poderá também inscrever-se nas visitas guiadas ao Cemitério Velho de Lagos que serão realizadas em breve, a primeira delas

já em setembro. O segundo surge no contexto das comemorações dos 450 anos de elevação de Lagos a cidade por El-Rei Dom Sebastião, completados em 2023. Citando Sara Coelho (vereadora da Câmara Municipal de Lagos) na apresentação que assina no livro, este oferece aos leitores “uma visão renovada e aprofundada sobre a figura de Dom Sebastião, um dos monarcas mais fascinantes e controversos da história portuguesa, e sobre a história de Lagos” que “não só valoriza a nossa história local, mas também contribui significativamente para o conhecimento da história de Portugal”. Duarte Vilardebó Loureiro, secretário-geral do Instituto Português de Heráldica, colaborou na obra como paginador e autor da capa e dos desenhos heráldicos.

Também de história, mais precisamente das vicissitudes que rodearam e afetaram a construção do ramal ferroviário de Lagos, entre 1878 e 1922, trata o livro “Cem anos da Chegada do Comboio a Lagos” da autoria de Joaquim Manuel

Vieira Rodrigues. A obra regista, em 240 páginas, o resultado da aprofundada pesquisa efetuada pelo autor, a qual foi primeira e sumariamente apresentada em 2022, no âmbito do colóquio então promovido pela Câmara de Lagos que integrou as comemorações do centenário da chegada do comboio a esta cidade e reuniu um leque de reputados oradores para debater não apenas o passado, mas o presente e o futuro da ferrovia, assim como o seu lugar no contexto da mobilidade sustentável e da competitividade dos territórios.

“Alma Aberta ao Mundo” de Mafalda Rodrigo, apresentada ainda em julho na Biblioteca Municipal, é uma obra poética, a primeira da autoria desta jovem lacobrigense que - no âmbito do projeto de escrita criativa conduzido pelo professor Fernando Ildefonso (Escola Secundária Gil Eanes) na disciplina de Filosofia - encontrou na poesia um refúgio, um alento e um amigo que a ajudou a verbalizar e partilhar os seus pensamentos, sentimentos e emoções, tão intensamente vividos como é próprio da adolescência. A escrita de Mafalda Rodrigo está acompanhada e recriada pelas ilustrações da autoria de colegas, suas companheiras nesta aventura (Ana Grave, Catarina Filipe, Cátia Zharco, Gianna Teixeira, Maria O’ Doherty e Katelyn Eichhoff), com as quais estabelece um interessante diálogo. Joana Minards, técnica superior da autarquia fez o *design* e paginação que deram forma final a este inédito e profícuo trabalho de cooperação e parceria entre professor/alunos e escola/comunidade.



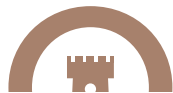


Foto de autor desconhecido;
início dos anos 30; coleção
de João Palma Moreira.

RAPARIGAS DO PATRONATO

*Por Francisco Castelo**

***Técnico Superior - Fototeca Municipal**

*Nota: o autor escreve de acordo com
a antiga ortografia.*

Primeiro grupo de raparigas recolhido pelo Patronato de Nossa Senhora do Carmo em inícios dos anos 30 do séc. XX. O Lar de Jovens Nossa Senhora do Carmo, originalmente designado como Patronato, surgiu em 1931 graças ao empenho de algumas beneméritas que iniciaram um trabalho consistente de apoio às crianças

do concelho de Lagos. Entre estas beneméritas destaca-se Lucinda Anino dos Santos, grande impulsionadora do Patronato Nossa Senhora do Carmo que, em 1954, passou a denominar-se Centro de Assistência Social Nossa Senhora do Carmo e que em 1982 tomou o nome da sua fundadora Lucinda Anino dos Santos (1891-1967).



CENTRO DE ESTUDOS DE LAGOS A PROMOVER O ENVELHECIMENTO ATIVO, COM VIDA E AFETOS

A propósito das atividades de encerramento do ano letivo 2023/24 da Universidade Sénior de Lagos - que culminaram com a apresentação da exposição OÁSIS (no Centro Cultural de Lagos) e da Festa de Final de Ano Letivo (realizada no mesmo espaço), onde foram, de modo muito em-

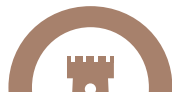
penhado, divertido e participado, apresentados os trabalhos finais de oito disciplinas - decidimos ir ao encontro da direção do Centro de Estudos de Lagos (CEL) para saber um pouco mais sobre a atividade desta associação e partilhar essa informação com os nossos leitores.

ESPETÁCULO DE FINAL DE ANO MOSTRA TRABALHO DESENVOLVIDO

O dia estava anormalmente quente, mas isso não impediu o público de comparecer em peso neste evento de encerramento das atividades do ano letivo. O espetáculo começou com um desfile de modelos criativos e originais, produzido no âmbito da disciplina ministrada por Corinne Ferreira e composto por três momentos: trabalhos em pano-cru com aplicações, reciclagem de roupa e, por fim, fatos em cetim inspirados na visita ao Museu do Traje. Seguiu-se a entrega de certificados de participação aos alunos que frequentaram as muito apreciadas aulas de Cozinha Italiana. Apresentar a obra de Camões, Pessoa e Lídia Jorge, foi a forma escolhida pelo professor e alunos da disciplina de Cultura Portuguesa, ministrada por



Susana Matos junto à biblioteca, organizada por um dos sócios no espaço de convívio do CEL, onde se prevê realizar atividades de animação da leitura.



José Alberto Baptista, para mostrar o trabalho desenvolvido durante o ano letivo. Seguiram-se momentos de movimento e energia em palco, com a apresentação de “*Fun Dance*” e música popular da responsabilidade da disciplina “Recordar é Viver”. No *sketch* “Consultório de línguas” os alunos da disciplina de Português para Estrangeiros, ministrada por Lino Bernardo, fizeram rir a assistência com a riqueza e subtilidade das expressões idiomáticas que povoam a língua de Camões. A música encerrou a matiné cultural, apresentando o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior e uma atuação de cavaquinhos instrumentados.

MUITO CAMINHO FOI PERCORRIDO

Susana Matos está há quase nove anos à frente dos destinos do Centro de Estudos de Lagos, sendo acompanhada, nesta missão, por mais 12 elementos que integram os órgãos sociais da associação. Prestes a terminar o seu terceiro mandato de três anos, que se completa no final de 2024, faz um balanço muito positivo desta experiência, que classifica como enriquecedora, interessante e saudável, mas também cansativa, já que só pode ser bem-sucedida com muita dedicação à causa e energia para “puxar a carroça”. Em breve, deixará a Direção, situação que encara com naturalidade, já que – defende – a rotatividade traz novas ideias e estímulos ao funcionamento da Universidade Sénior, necessários para continuar a fazer evoluir a associação.

Quando começou não imaginava o quanto as pessoas com mais idade podem dar à comunidade, participando, sem receio ou complexos, em todo o tipo de iniciativas. A amizade que se constrói entre todos, na relação entre alunos, professores e as entidades parceiras, independentemente do fator idade, foi outra boa surpresa. Até porque – acrescenta – temos pessoas com 80 anos de idade biológica, mas muito jovens de mentalidade, o que facilita essa interação. No último ano letivo, tiveram cerca de 200 alunos, um número que tem vindo a crescer. Também aqui as mulheres estão em maioria, talvez por não terem tanto o hábito de saírem de casa e precisarem de encontrar formas organizadas de convívio para evitar o isolamento social em que por vezes vivem. A crescer está o número de cidadãos estrangeiros, residentes no concelho, que frequentam não só as aulas de Português para Estrangeiros, como outras disciplinas.

A variedade de áreas disciplinares é grande, com algumas de carácter mais fixo, como as Artes Decorativas, Desenho, Cavaquinhos, Cultura Portuguesa, Cuidados de Saúde, Danças Contemporâneas, Fiscalidade e Tributação, História Local, Inglês, Jogatina (jogos de mesa/salão), Longevidade e Bem-estar, Pintura em Porcelana, Recordar é Viver (para perpetuar a memória de tradições e canções de outros tempos), Saúde Positiva ou o Tango. Pontualmente, algumas deixam de funcionar, como foi o caso da disciplina de Teatro por falta de professor, outras por falta de interesse dos alunos, já que é necessário um número mínimo de cinco inscrições para

garantir a abertura de turma/grupo. Com o passar dos anos, da dinâmica da procura e a disponibilidade de pessoas interessadas em partilhar o seu conhecimento, foram nascendo novas disciplinas, muitas das quais com grande adesão. Susana dá-nos, como exemplos, a classe de Cavaquinhos - nível 2, a Arte do Crochet e do Tricot, Costura na *Passerelle*, Costura Criativa, Cozinha Italiana, Conversas em Português, Dança Oriental, Danças de Salão, Espanhol, Francês, Inglês Falado (para praticar a oralidade), Italiano, Psicologia, Reiki, Yoga, Técnicas do Tango e a Terapia do Riso. Esta última tem merecido uma avaliação muito positiva, ao colocar as pessoas a rir e a fazer coisas que nunca imaginariam.

Não é incomum professores – sócios por inerência da função – serem eles próprios alunos de outras disciplinas.

A disciplina de “Cavaquinhos - nível II” é embaixadora da Universidade Sénior de Lagos em eventos e encontros. Esta área é ministrada e encarada com grande sentido de profissionalismo pelo professor, o guitarrista Vítor do Carmo. Resultante desse trabalho é o CD editado com o apoio da Junta de Freguesia de São Gonçalo, havendo já projetos para editar um segundo trabalho.

As turmas funcionam, de uma maneira geral, em grupos muito coesos com laços de amizade quase familiares. As aulas acontecem na sede do CEL, no Centro Cultural, no Espaço Jovem, no Esperança de Lagos (em sala cedida para as aulas de Tango) e na sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de Odiáxere (disciplina de Cavaquinhos II).



Desfile de modelos criativos e originais, produzido no âmbito da disciplina “Costura na Passerelle”

ALGUNS SONHOS AINDA POR CONCRETIZAR

Susana Matos guarda a mágoa de sair da direção sem ter concretizado o sonho de um espaço único com as condições para receber todas as atividades, pois isso faria com que as pessoas se conhecessem melhor e tivessem mais interação.

Neste desabafo, não deixa de enaltecer a importante função social do CEL, “já que esta associação é a única que trabalha com os seniores, fazendo com que as pessoas saiam de casa. É uma concorrente da farmácia. As pessoas deixam de falar tanto da dor, pois ganham objetivos, o que as tira dos seus dramas”. A presidente da direção salienta, ainda, a função económica, uma vez que a Universidade Sénior, ao dar às pessoas um estímulo para se continuarem a cuidar e arranjar com brio e gosto, leva a que tenham necessidades de consumo de produtos e serviços disponíveis no comércio de proximidade. “As pessoas acabam a sua vida profissional ativa, mas a vida continua, pelo que têm de procurar

algo que as ocupe. O ser humano precisa disso e a Universidade Sénior dá-lhes essa resposta. Isto é um polo de vida, um polo familiar. As pessoas conhecem-se e acarinham-se. Não é um Lar, não é um Centro de Dia, mas uma continuação da vida ativa. Vêm por vontade própria e pela oportunidade de descobrirem, dentro de si, novas capacidades que não sonhavam possuir. Envelhecimento ativo, com vida e afetos. Uma segunda família. É isso que tentamos fazer e até aqui temos conseguido.”

Para fomentar esse sentimento de família, o CEL começou, de há dois anos a esta parte, a comemorar mensalmente os aniversários das pessoas que fazem anos nesse período, organizando uma pequena festa na sala de convívio que foi, também ela, criada na sede com o objetivo de fomentar um maior encontro entre os sócios. O formato é simples (“cantam-se os parabéns, corta-se o bolo e abre-se uma garrafa de champanhe”), mas a iniciati-

va tem agradado, pois – sublinha a nossa interlocutora – “projetos como este são uma tábua de salvação para tirar as pessoas do isolamento em que por vezes vivem, devolvendo-lhes a alegria de viver”.

E não se pense que esta resposta é só para alguns, pois ao nível da formação o CEL tem desde associados que apenas fizeram a escolaridade obrigatória à época até pessoas com formação universitária, numa grande diversidade em que tanto são valorizados os conhecimentos académicos como as capacidades adquiridas fruto das experiências de vida de cada um.

O sonho de virem a ter um espaço/edifício único que permita concentrar todas as atividades, tem um outro alcance ainda mais ambicioso: o da possível criação de uma cantina. A ideia surge da constatação de que muitas pessoas, à medida que vão tendo mais idade, por vezes descuidam a alimentação, fazendo-o de forma deficitária ou incorreta. De-



Apresentação da disciplina de “Cultura Portuguesa”

pois de uma visita ao Seixal, onde existe uma estrutura deste âmbito a funcionar, a ideia foi ganhando força e acreditam que, com um espaço e protocolando com algumas entidades parcerias, o projeto será viável. Uma terceira valência desse espaço seria, na opinião de Susana Matos, a de funcionar como sede coletiva com apoio administrativo comum para as várias associações locais que não justifica terem sede própria/individualizada. Algo como um espaço multiusos, inspirado no modelo cooperativo, que poderia até incrementar as parcerias entre as associações e o desenvolvimento de novos projetos enriquecidos pelas valências de cada uma.

As parcerias são, de resto, já uma realidade no CEL. Este ano fizeram-no com a Escola de Santa Maria, em que, perante o cancelamento do Desfile de Carnaval devido a condições atmosféricas adversas, foram à escola interagir com as crianças. No futuro, gostariam de fomentar a ligação intergeracional e ficar responsáveis por

introduzir o instrumento Cavaquinho no âmbito do ensino da música das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do 1.º Ciclo, acreditando ser possível fazer no Algarve aquilo que já acontece no centro e norte do país, onde este instrumento está muito divulgado. O Grupo de Cavaquinhos e a própria Universidade Sé-



A exposição “Oásis” esteve patente no Centro Cultural de Lagos mostrando a criatividade dos alunos da Universidade Sénior



nior são sócios da Associação Cultural Museu Cavaquinho. Neste âmbito, estabeleceram contacto com o músico Júlio Pereira, que, a convite do CEL, virá a Lagos apresentar o seu livro na aula inaugural, a realizar no próximo mês de outubro.

Professora do ensino especial de profissão, atividade a que se dedicou durante 30 anos, Susana Matos sempre trabalhou pela inclusão e transpôs esses ensinamentos e práticas para a direção do CEL. Dando-nos, como exemplo, a recente parceria com a NECI e a Associação Questão Repe-tida, no âmbito da qual integraram o espetáculo sobre o 25 de Abril do projeto Gatilho, remata: *“Temos de ir criando uma mentalidade mais aberta aos outros e ao mundo. Saber dar aquilo que se tem e receber o que os outros têm para oferecer. Tem sido esta a perspetiva da Direção: fomentar as parcerias, colaborar com os outros, crescer e enriquecer em conjunto.”*

Data de fundação: 10 de maio de 2001.

Âmbito/estatuto: Associação educativa não formal, cultural e recreativa, apolítica e não con-fessional, sem fins lucrativos.

Presidente da Direção:

Susana Matos.

Mandato: Até 31 de dezembro de 2024.

N.º de alunos: 200

Perfil dos alunos: com idades entre os 50 e os 90, maioritaria-mente feminino e diversificado no que respeita à nacionalidade, habilitações literárias e experi-ências de vida.

Representatividade de alunos estrangeiros: 12,5 % (entre italianos, franceses, argentinos, ingleses, holandeses e outras nacionalidades).

N.º de professores: 30

Perfil dos professores: pessoas de vários âmbitos de atividade, não necessariamente do setor da educação, que dão parte do seu tempo ao CEL, partilhando conhecimentos com os alunos desta universidade de educação não-formal.

N.º de disciplinas a funcionar: cerca de 30, oscilando em fun-ção da procura/interesses dos sócios/alunos, das inscrições e da disponibilidade de profes-sores em regime de voluntariado para as ministrar.

Principais atividades: aulas re-gulares da Universidade Sénior

(que decorrem em período coin-cidente com o calendário esco-lar do ensino oficial), visitas cul-turais, Festa de Natal, Festa de final do ano letivo, recriação de tradições (Carnaval, Banho 29, o partir do Folar, o piquenique na Mata de Barão), participação em eventos culturais e sociais, desenvolvimento de projetos em parceria com outras associa-ções, organização do Encontro de Cavaquinhos, participação em encontros da RUTIS¹, de que são associados, e intercâmbio com outras instituições do mes-mo âmbito.

Outros benefícios: no âmbito dos protocolos celebrados com entidades locais, o CEL propor-ciona benefícios aos seus sócios (descontos e outras condições especiais em estabelecimentos na área da saúde, informática e outro comércio) a que acrescem os benefícios decorrentes dos protocolos RUTIS.

Sede e contactos:

Edifício da Janela Manuelina
Rua Henrique Correia da Silva, n.º 4
Tel. 935 342 438 | 936 185 953
E-mail: [centroestudoslagos.us@
gmail.com](mailto:centroestudoslagos.us@gmail.com)

Facebook: CEL-Universidade
Sénior de Lagos

Horário de atendimento:

5.ª feira, das 15h00 às 17h00

1) A RUTIS - Associação Rede de Universidades da Terceira Idade é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e de Utilidade Pública de apoio à comunidade e aos seniores, de âmbito nacional e internacional, com sede em Almeirim, criada em 2005. As universidades seniores (US) são um programa de educação de adultos com sucesso adotado no mundo inteiro. Só no Algarve existem dez destas estruturas. Mais informações em <https://rutis.pt/>



Subsídios para a História de Lagos - 15

COMBINAÇÕES IMPROVÁVEIS: DOCUMENTOS E OBJETOS NOS ARQUIVOS MUNICIPAIS

Por Marta Nogueira

Arquivo Municipal

Para além do valor e riqueza dos arquivos, em toda a informação e prova documental que nos fornecem e o que representam para a história, cultura e memória colectiva, existem também realidades e relações inesperadas associadas aos mesmos, ora pela sua antiguidade, ora pelo seu conteúdo, ora pela sua organização, ora pelas entidades que os produziram, ora ainda pelos lugares que ocuparam. Nestas combinações improváveis, e por isso inesperadas, mas estabelecidas administrativamente, existem os documentos com objetos apensos e os documentos que têm em anexo objetos. Referimo-nos a situações raras e não às situações em que os objetos têm já uma função bem conhecida, de autenticação e validação, como é o caso dos selos pendentes.

Sendo os arquivos da administração local compostos eminentemente por registos administrativos textuais, e reportando-nos ainda à documentação que existe em suporte papel, estes documentos são raros e únicos pela forma e pela relação que estabe-

lecem diretamente com um objeto, para além do valor do objeto em si mesmo.

No Arquivo Municipal de Lagos, um requerimento datado de 23 de janeiro de 1931, sobre o agravamento da taxa municipal aplicada às chaves para abertura de latas de conserva, tem apenso (literalmente cosido ao documento)¹ uma “chave de americano”². Houve a preocupação do requerente, José B. de Azevedo, em não coser a chave directamente no papel do requerimento assim como em legendar devidamente a mesma: chave de americano, 10,5 gramas, peso de 1/1000 – 10.500 grs. A função do objeto neste caso é a de documentar e ilustrar, para que não existam dúvidas, de que o assunto exposto no requerimento é sobre o tipo de chave em questão. É também um registo único para a história contemporânea de Lagos, para o que foi a sua forte indústria conserveira, para uma questão económica da época, para o descontentamento de um particular relativamente ao agravamento do valor da taxa em questão e, ainda,

1) Por isso referimos que tem apenso este objeto e não como anexo.

2) AMLGS - Requerimento sobre tabela camarária e chaves para latas de conserva In *Requerimentos diversos.1931*. Fundo da CM Lagos (Cota: AH E 64/P 3).



para a combinação improvável entre um documento e um objeto.³ No Arquivo Municipal de Lagos encontramos uma outra série documental que está repleta de bilhetes, pequenas notas e cartas. Tratam-se de documentos deixados no momento do abandono anónimo de uma criança que ficava ao cuidado de instituições sociais ou de caridade, nomeadamente, na “roda dos expostos” das Misericórdias. No Arquivo Municipal de Lagos são maioritariamente documentos, mas em outros arquivos estes “sinais” chegam a ser objetos: pedaços de tecido, fitas, medalhinhas, entre muitos outros. Tudo isto para que fosse possível recuperar, mais tarde, a identidade

da criança que tinha sido anonimamente abandonada. Neste contexto, estes objetos expressam uma vontade, por vezes apenas numa atribuição de determinado nome à criança, outras vezes a intenção e esperança de um reencontro futuro⁴. A função da “chave de americano” cosida ao requerimento é bem distinta dos “sinais” que encontramos nestas séries documentais dos *Expostos*. Apesar de intenções distintas, a função em ambas é a de identificar. No Arquivo Municipal de Tavira, a propósito destas combinações improváveis, a arquivista Isabel Dias Salvado localizou um ofício datado de 21 de julho de 1923 que tem apenas a tampa de uma lata de conserva!⁵

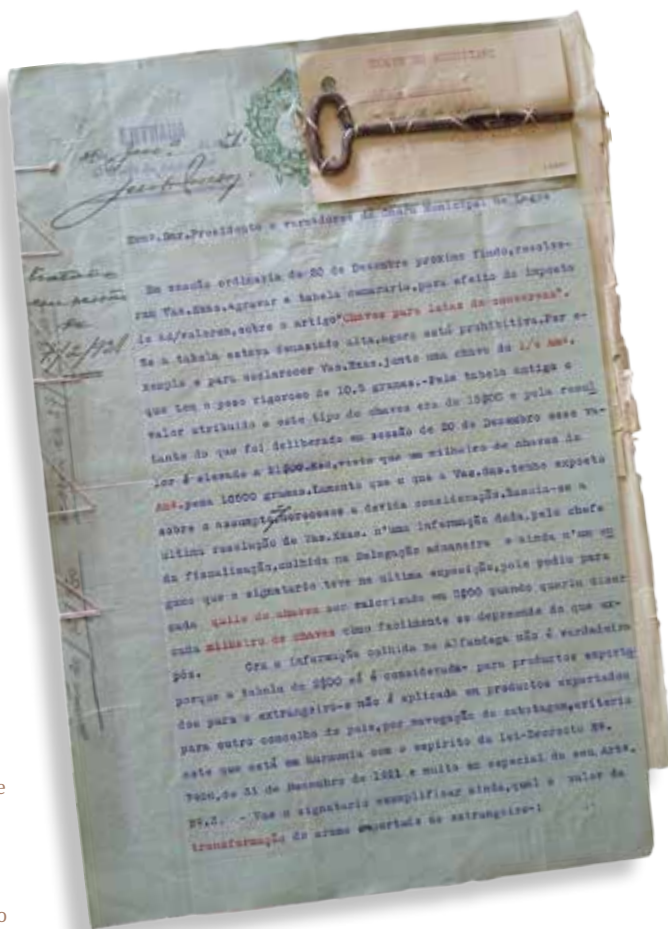


Imagem 1: Arquivo Municipal de Lagos (AMLS) - Requerimento sobre tabela camarária e chaves para latas de conserva In *Requerimentos diversos*. 1931. Fundo da CM Lagos (Cota: AH E 64/P 3)



Imagem 2: Chaves de abertura de latas de conservas típicas portuguesas (Museu Digital da Indústria Conserveira)

- 3) Sobre a indústria conserveira em Lagos cf. a obra do arquiteto Armando Amaro - A indústria conserveira na construção da malha urbana no Algarve: das estruturas produtivas à habitação operária (1900-1960). Dissertação de mestrado Universidade de Évora, 2020. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/28687> e A indústria conserveira em Lagos (1882-1925) in *Arqueologia Industrial. Quinta Série / Volume III / Número 1-2 / Universidade de Évora*, 2021 e Francisco Castelo - *Cem anos de Indústria Conserveira em Lagos - a memória em imagens*. Lagos, 23 de Março de 2019. Disponível em: <https://conservasdeportugal.com/cem-anos-de-industria-conserveira-em-lagos/>
- 4) Sobre os expostos de Lagos cf. a obra de Maria de Fátima Santos - *Expostos: meninas e meninas do concelho de Lagos*. [S.l.]: iwinPress; Lagos: Câmara Municipal de Lagos, cop. 2017. ISBN 978-989-99757-0-5 e sobre os sinais dos Expostos. Tese de doutoramento pela Universidade de Lisboa com a participação do ISCTE, Universidade Católica Portuguesa e Universidade de Évora, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/25146>. E também o catálogo da exposição realizada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa sobre os expostos: *Os Expostos da Roda da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*. Lisboa: Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, 2001. ISBN 9789899151017.
- 5) Arquivo Municipal de Tavira - Ofício de 21 de julho de 1923 In *Correspondência geral recebida*. Fundo da CM Tavira

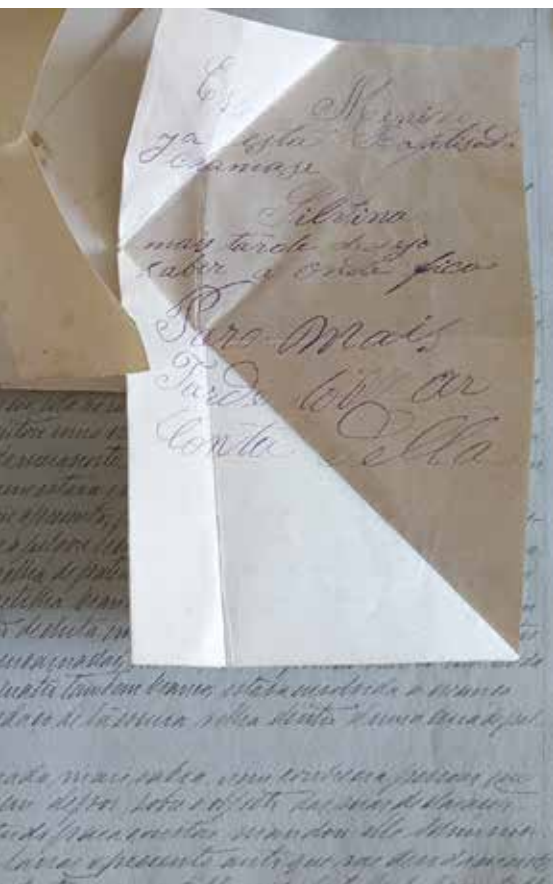


Imagem 3: Pormenor de um registo do Livro de Registo de Expostos do concelho de Lagos



Imagem 4: Arquivo Municipal de Tavira – Ofício de 21 de julho de 1923 In *Correspondência geral recebida*. Fundo da CM Tavira

Pensávamos que a nossa chave de abertura de conservas cosida ao requerimento de 1931 era uma raridade. Mas eis que nos deparamos com mais uma combinação improvável, neste caso no Arquivo Municipal de Tavira. Uma relação improvável mas totalmente justificada, gerada no âmbito do cumprimento das funções administrativas. O requerente, Joaquim Barrote Trindade, sócio gerente da firma *Palmas e Trindade Lda*, proprietária da fábrica de conservas Tavirense, pede autorização para incluir no desenho de algumas das suas marcas de conserva o brasão de armas da cidade de Tavira. A tampa da lata apenas ao documento documenta e ilustra

o que é submetido para autorização. Estes documentos com objetos apensos são raros e representam desafios no âmbito da sua conservação, do suporte em papel e do objecto associado, pela deterioração que naturalmente acontece com o decorrer do tempo, da interacção do material dos objetos com o papel. Mantê-los juntos é importante para salvaguardar o seu contexto. Contudo, para a sua salvaguarda material por vezes esta relação é mantida artificialmente através da descrição em inventário e o seu tratamento adequado pode implicar a sua separação física. Quantos mais documentos diferentes como estes existirão nos arquivos municipais do Algarve?

BIBLIOGRAFIA

Museu Digital da Indústria Conserveira. Disponível em: www.conservasdeportugal.com

Pancracio Celdrán - A história das coisas - A chave para abrir a lata In JN Jornal de Notícias, 1/08/2004 - *História das Coisas*. Editorial Notícias). Disponível em: <https://www.jn.pt/arquivo/2004/amp/-a-historia-das-coisas-a-chave-para-abrir-a-lata-453463.html/>

DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO

Arquivo Municipal de Lagos (AMLGS) - Requerimento sobre tabela camarária e chaves para latas de conserva In *Requerimentos diversos*.1931. Fundo da CM Lagos (Cota: AH E 64/P 3).

Arquivo Municipal de Lagos (AMLGS) - Livro de Registo de Expostos do Concelho de Lagos (1895-1924). Fundo da CM Lagos (Cota: AH E122/P6/Liv. 145).

Arquivo Municipal de Tavira – Ofício de 21 de julho de 1923 In *Correspondência geral recebida*. Fundo da CM Tavira.

REFEITÓRIOS ESCOLARES

Uma das vertentes da escola a tempo inteiro, cuja organização e coordenação compete ao município, consiste em assegurar o fornecimento de refeições escolares aos alunos da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico da rede pública do concelho de Lagos. Com o recente pacote de transferência de competências da administração central para os municípios veio também o alargamento desta responsabilidade, que passou a contemplar o 2.º/3.º ciclo e secundário. O cumprimento das normas de higiene e segurança alimentar que recaem sobre este setor, a qualidade alimentar e equilíbrio nutricional das refeições servidas, e o seu ajustamento às necessidades específicas dos alunos fez com que este serviço crescesse na Câmara de Lagos.

Da esq. para a dir.: Eunice Marreiros, Anabela Maria, Fabiana Duarte, Susana Miguel, Isabel Almeida, Noémia Silva, Sandra Calvino, Manuela Vicente, Carla Furtado (no Refeitório da Escola Secundária Gil Eanes)





Na cozinha da Gil Eanes são diariamente confeccionadas as refeições destinadas às EB1 de Bensafrim, Chinicato e Odiáxere

Em termos funcionais, a gestão dos refeitórios escolares está enquadrada no Departamento de Desenvolvimento Social, Educação e Cultura/ Divisão de Educação, Juventude e Desporto/Unidade Técnica de Educação e Juventude, sendo assegurada por uma equipa de trabalho constituída por técnicas superiores das áreas da Engenharia Alimentar (Susana Miguel) e Ciências da Nutrição (Fabiana Duarte e Vanda Ferreira), apoiadas por Nélia Figueiras (Assistente Técnica), a que acresce um elemento de ligação na Escola Gil Eanes (a A.T. Eunice Marreiros), onde são confeccionadas as refeições transportadas para os refeitórios das escolas do 1.º Ciclo deste agrupamento desprovidos de condições para cozinhar as suas próprias refeições (é o caso das EB1 do Chinicato, de Odiáxere e de Bensafrim).

Para servir diariamente uma média de 2090 refeições a autarquia conta com o trabalho de 47 recursos humanos que desenvolvem as suas funções, distribuídos pelos dois agrupamentos escolares (AEGE – 25 RH; AEJD – 22 RH) e pelos doze refeitórios escolares existentes, dos quais nove têm produção própria. Este universo de trabalhadores cresceu significativamente com a decisão, tomada pelo município, de internalizar esta área e de absorver trabalhadores(as) que, durante muitos anos, desempenharam estas funções nas escolas de forma precária, ao serviço de empresas privadas contratadas. O bom funcionamento dos refeitórios também não seria possível sem uma sólida cooperação com os agrupamentos escolares, os quais, com o apoio à gestão, os recursos humanos e ma-

teriais e as verbas transferidas do município, fornecem as refeições escolares a todos os alunos desde o pré-escolar ao secundário, incluindo os lanches escolares aos alunos do pré-escolar com prolongamento de horário.

A confeção dos alimentos, assim como a manutenção e higienização dos equipamentos e das instalações, estão sujeitas ao cumprimento dos requisitos técnicos do sistema HACCP, disso se ocupando a Eng.^a Alimentar Susana Miguel. Por seu turno, a qualidade das refeições escolares é essencial para uma alimentação saudável, exercendo um efeito positivo sobre o desenvolvimento das crianças, a sua capacidade de aprendizagem e rendimento escolar. Para tal, Fabiana Duarte e Vanda Ferreira asseguram a existência de um plano de ementas ro-



tativo, elaborado e monitorizado em conformidade com as orientações da Direção-Geral da Educação, assim como atividades de promoção da alimentação saudável, de que são exemplo as dinamizadas no âmbito do projeto “Crescer com Saúde” (ver pág. 35 desta edição). A ementa dita “tradicional” tem por base o padrão alimentar mediterrânico, representando 98% das refeições servidas. Para além desta, no ano letivo 2020-2021 introduziu-se em todas as escolas a ementa vegetariana, opção consumida atualmente por 2% dos alunos. A necessidade de adequar as ementas em função de condicionantes de saúde, religião e aspetos culturais (intolerância/alergia alimentar; plano alimentar específico recomendado por nutricionista ou dietista; religião; recuperação de doença ou outra situação pontual), numa escola pública cada vez mais multicultural e inclusiva, acrescenta complexidade a um serviço já de si

exigente. No último ano letivo, contabilizaram-se 72 pedidos de ementa alternativa (51 por questões de saúde e 21 por motivos religiosos, culturais e/ou ideológicos).

Nas férias escolares de verão, o serviço abranda, mas não suspende totalmente, pois é preciso garantir a manutenção e operacionalidade dos equipamentos, assim como o fornecimento de almoços aos participantes do programa Viver o Verão, sendo servidas um total de 5500 refeições nos meses de julho e agosto. A escolha das matérias-primas utilizadas na confeção das refeições é outra preocupação, nela se enquadrando a adesão do município ao projeto “Sistemas Alimentares Sustentáveis” da iniciativa da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve, através da subscrição do Acordo de Compromisso para a Introdução de Produtos Alimentares Produzidos na Região do Algarve nos Refeitórios Escolares. Em 2023

e 2024, ao abrigo deste programa piloto, o município procurou introduzir nas suas ementas peixe fresco pescado no mar da costa algarvia, peixe de aquacultura e conservas, assim como Batata-doce de Aljezur. Numa visita orientada por elementos da Unidade Técnica de Educação e Juventude da autarquia, fomos ver *in loco* como funcionam os refeitórios escolares.

REFEITÓRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA GIL EANES

(Agrupamento de Escolas Gil Eanes)

Primeiro ponto de paragem: Escola Secundária Gil Eanes. À nossa espera, mas sem interromper os seus afazeres, estavam as Técnicas Superiores Susana Miguel e Fabiana Duarte, a Assistente Técnica Eunice Marreiros e a D.^ª Isabel Almeida, acompanhada de cinco colegas. Isabel explica-nos que a equipa deste refeitório, habitualmente formada por sete elementos, começa a sua rotina de trabalho às 8h30. Para melhor organização do serviço, uma vez que têm ementas diferenciadas para preparar diariamente, subdividiram-se em dois grupos: um dedicado à confeção das refeições servidas no próprio estabelecimento; outro afeto à preparação das refeições transportadas para serem servidas nas escolas EB1 de Bensafrim, Chinicato e Odiáxere. Enquan-



Cozinha/refeitório da Escola Secundária Gil Eanes



to a primeira equipa prepara as saladas e a fruta para os alunos mais crescidos, a segunda trata da confeção das refeições para os mais pequenos, pois não há tempo a perder, já que estas têm de estar prontas às 10h30 para serem devidamente acondicionadas e transportadas até ao seu destino, onde outras equipas farão o empratamento e o apoio à refeição. Na cozinha da Gil, produz-se diariamente uma média de 400 refeições por dia, metade das quais para consumo no local e a outra metade para fora. Sobre os pratos

favoritos dos alunos do secundário o Esparguete à Bolonhesa e os hambúrgueres são dois dos mais apreciados. Alguns também gostam de peixe. Já a sopa, referem ser menos apreciada. No entanto, vão insistindo e – partilham com satisfação – muitos dos novos alunos, fruto desse trabalho de persuasão, chegam ao final do ano rendidos às qualidades deste primeiro prato da refeição. Alguns até deixam registada a boa apreciação que fazem do refeitório, o que muito orgulha estas dedicadas trabalhadoras. Quanto à opção vege-

tariana, por aqui ainda são poucos os que a procuram: “Cerca de dez a doze” – refere Isabel. Para além da formação de cozinha que algumas trabalhadoras já têm ou estão a fazer, muito do conhecimento é passado diretamente das mais experientes para as mais novas. Isabel aprendeu com duas colegas que já se reformaram e, agora, é ela, conjuntamente com as mais experientes da nova geração, que passa esse saber aos novos elementos. Uma tarefa nada fácil, já que o trabalho numa cozinha requer muita capacidade de orga-



Da esq. para a dir.: Cristina Martins, Nélia Figueiras, Mara Martins, Lurdes Rosa, Vanda Ferreira (no Refeitório do Centro Escolar da Luz)

nização, compreensão e tolerância para se conseguir conciliar personalidades por vezes bastante diferentes. No dia da nossa visita, o trabalho estava mais leve, dado que as aulas do secundário já haviam terminado, mas a cozinha laborava ainda para servir refeições aos alunos mais novos do Agrupamento. Neste e em outros refeitórios trabalha-se o ano quase todo, já que é necessário assegurar as refeições para o pré-escolar e, de forma rotativa, para os participantes do programa de ocupação de tempos livres “Viver o Verão”.

REFEITÓRIO DO CENTRO ESCOLAR DA LUZ

(Agrupamento de Escolas Júlio Dantas)

Alguns dias depois, desta vez guiados por Vanda Ferreira e Nélia Figueiras, partimos rumo ao Centro Escolar da Luz, o mais recente estabelecimento da rede educativa concelhia, integrado no Agrupamento de Escolas Júlio Dantas. Três mulheres dão conta do recado, com Lurdes Rosa a coordenar os trabalhos da cozinha, acompanhada por Mara Martins e Cristina Martins. Com sorriso franco e uma energia contagiante, Lurdes confessa que sempre gostou muito de cozinhar e refere com orgulho os 17 e os 4 anos em que trabalhou nas cozinhas da Escola da Ameijeira e da Escola Sophia de Mello Breyner, de onde saiu para vir abrir este novo refeitório. Pela So-

A Câmara Municipal agradece a colaboração prestada pelos agrupamentos escolares, que permitiu a realização deste artigo, assim como aos(às) funcionários de todos os refeitórios escolares, visitados e não visitados, que têm esta importante e nobre função.

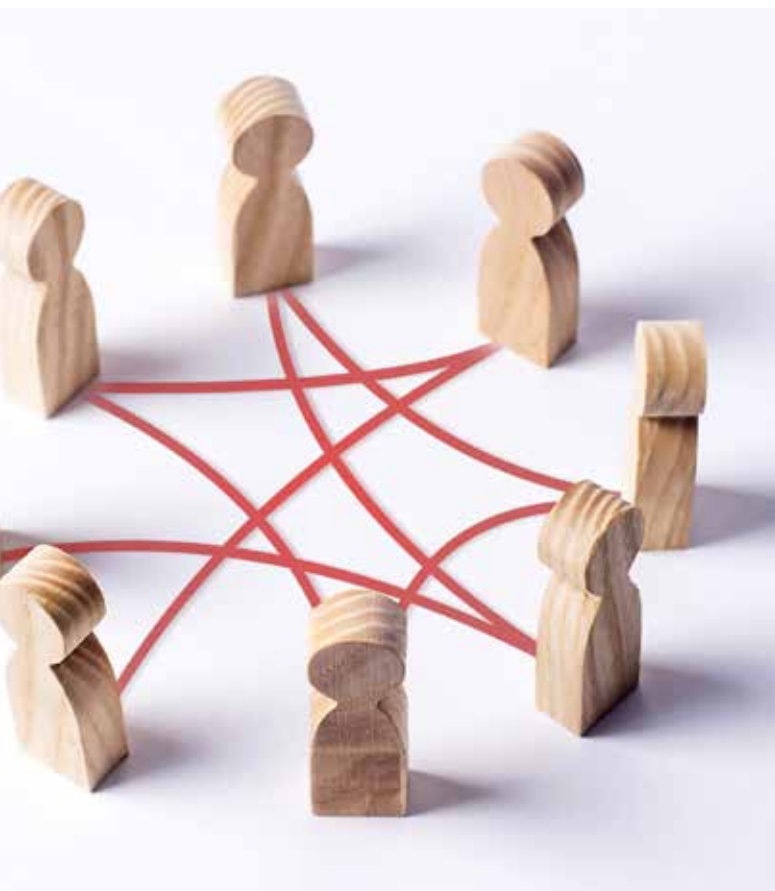
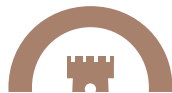


Amor e carinho são os principais ingredientes dos pratos de Lurdes Rosa

phia passou também Mara Martins parte do seu percurso profissional. Aqui o dia de trabalho, para duas das três funcionárias, começa às 8h00 para preparar a sopa e o prato principal. Às 9h00 chega o terceiro elemento que se ocupa das saladas, dos lanches e do que mais for preciso. No máximo, às 11h00 a refeição terá de estar pronta, pois há que deixar a sopa arrefecer um pouco para, às 12h00, as crianças do pré-escolar já estarem sentadinhas a almoçar e, a seguir destas, os alunos do 1.º Ciclo. É com satisfação que refere o quanto as refeições são apreciadas, quer pelos miúdos, quer pelos graúdos (professores e pessoal não docente). “Eles gostam da comida

e repetem. Comem de tudo. Os alunos que gostam menos é dos legumes, mas na sopa comem-nos, embora melhor se for passada”. Arroz de Pato, Bacalhau à Brás, Massada ou Arroz de Peixe estão no topo das preferências por estas bandas. “É comidinha feita com amor e carinho”, acrescenta Lurdes Rosa, referindo, ainda as boas condições de trabalho disponibilizadas nesta cozinha. Por aqui a opção vegetariana atrai cerca de 10 em 150 a 153 alunos, não faltando algumas adaptações de ementa, principalmente por motivos de intolerância à lactose.

Com o arranque de um novo ano letivo os refeitórios escolares voltarão a encher-se de alunos, transformando-se em espaços de aprendizagem para crescer e viver com saúde.



Espaço de divulgação da autoria e responsabilidade das forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Lagos, órgão deliberativo do município.



PS

Cultura e economia local como apostas O PODER DOS GRANDES EVENTOS

Nos meses de Verão, onde a economia do concelho de Lagos é ainda mais vibrante, os grandes eventos têm o condão de juntar o melhor de dois mundos: ajudam a promover a Cultura junto da população e alavancam a economia local através da captação de novos públicos.

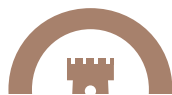
Desde a celebração dos Santos Populares, passando por festivais de gastronomia e culminando na última edição da Feira da Arte Doce, sem esquecer o Banho 29, a FETAL e outros eventos que terão lugar até ao fim da época estival, Lagos tem sido o epicentro de um conjunto de eventos que congregam milhares de visitantes, potenciando paralelamente a economia local através da divulgação de produtos típicos da nossa região, produzidos por empresas do nosso concelho.

Quando alguns questionam a importância do Poder Local, eis um excelente exemplo do que nos distingue. Com o PS, a Cultura nunca será uma parcela escondida do Orçamento Municipal e o apoio às atividades económicas, culturais e desportivas continuará a ser uma prioridade absoluta.



As PPP Municipais, uma opção ruinosa

A criação das PPP, Neofutur e Elsa, nas quais o Município de Lagos (ML) detinha apenas 49%, tiveram um fim precoce. O objetivo foi a construção de equipamentos municipais, o novo edifício da Câmara e os dois parques de estacionamento. O ML era o arrendatário destes equipamentos e pagou durante muitos anos rendas excessivas de milhões. As rendas pagas, permitiam a obtenção de lucros anuais que eram distribuídos por privados, através das empresas anónimas. Uma imoralidade! Se o ML tivesse optado por construir estes equipamentos através de uma empresa municipal, detida a 100%, teria poupado muitos milhões. A transparência obriga o Executivo camarário a dar respostas: 1) Quantos milhões teria poupado o ML se tivesse optado por construir estes equipamentos sem recorrer a parcerias privadas? 2) Ao tempo, os atuais Presidente da Câmara e Presidente da Assembleia Municipal, votaram a favor deste modelo de gestão/construção dos equipamentos: porque não votaram em defesa do interesse público?



Ainda a (falta de) Habitação!

A falta de habitação continua a ser um dos maiores problemas do nosso concelho. Este problema tem várias causas há muito identificadas, como o crescimento da procura para segunda habitação e a compra de imóveis para fins especulativos com o intuito de obter mais-valias. Este fenómeno de aumento da oferta leva ao aumento dos preços dos imóveis e torna a habitação inacessível para a maioria dos bolsos dos residentes de Lagos que vivem com salários. Para agravar o problema, a Câmara Municipal de Lagos possui políticas públicas ineficazes e que em vez de contribuírem para a resolução do problema, ainda promovem a especulação imobiliária ao aprovar um Plano Diretor Municipal e Planos de Urbanização que contribuem para o surgimento de habitação de luxo em detrimento de habitação para a classe média que vive dos seus salários. Solucionar ou minimizar o problema da falta de habitação requer uma combinação de políticas camarárias eficazes, exigindo uma colaboração entre os setores público e privado por forma a criar soluções que sejam sustentáveis e inclusivas.



Até à data de fecho desta edição não foi recebido o artigo do Grupo Municipal do BE na Assembleia Municipal de Lagos.



Legalização e reabilitação do Bairro 25 de Abril, apeadeiro, Meia Praia

Considerando que se passaram cerca de 8 anos da aprovação por unanimidade da Deliberação 97/AM/2016, sem que tenha sido dado cumprimento pela Câmara Municipal de Lagos das deliberações 97/AM/2016 e 12/AM/2021, e que este ano se comemora o 50.º Aniversário do 25 de Abril de 1974 e a data de início da Construção do Bairro 25 de Abril da Meia-Praia sem que esta situação tenha sido resolvida, os eleitos da CDU propuseram que a Assembleia Municipal de Lagos, reunida em 29 de Abril de 2024, deliberasse mais uma vez:

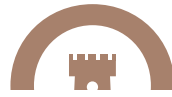
1- Exortar o presidente da Câmara Municipal, mais uma vez, a no cumprimento das suas competências, dar urgente cumprimento às Deliberações n.º 97/AM/2016 e 12/AM/2021, desta Assembleia, que recomendava à Câmara Municipal que procedesse à Suspensão Parcial do Plano de Urbanização da Meia Praia PUMP, permitindo assim dar início ao processo de legalização das habitações do Bairro 25 de Abril do Apeadeiro da Meia Praia;

Pela 3ª vez, em 8 anos, foi aprovada por unanimidade esta deliberação.



IDENTIDADE lacobrigense – Não há turismo sem as PESSOAS

Alguns teimam que a nossa cidade vive apenas do turismo. Mas na verdade as terras vivem das pessoas que a constituem, que a cuidam e trabalham em todos os setores de atividade. Alguns excitam-se com mais betão, mais habitações de férias ou com mais cadeias de hotéis que aqui expandem o seu negócio. Mas para Lagos conseguir manter uma boa hospitalidade precisará sempre da sua COMUNIDADE. E por isso os políticos têm mesmo que voltar a pensar nas PESSOAS que fazem a nossa história, que cá residem e trabalham. Estamos a um ano das eleições e por isso teremos as obras do costume e novos apressados negócios de milhões com dinheiros públicos. Todavia, os nossos bairros e as nossas vilas continuam no esquecimento, os velhos problemas continuam por resolver e até os símbolos da nossa memória colectiva sofrem os seus piores dias. É mesmo preciso uma nova vontade política, uma nova ação e uma nova criatividade para assegurar a nossa economia, a nossa herança patrimonial, as nossas PESSOAS.



DELIBERAÇÕES

SESSÃO ORDINÁRIA DE JUNHO/2024

DELIBERAÇÃO N.º 64/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, o seguinte Voto de Saudação apresentado pelo Grupo Municipal da CDU: “(...) 1 - Saudar a decisão da ONU de designar o dia 11 de Junho como nova data de celebração do Dia Internacional do Brincar. 2 - Incentivar a criação de campanhas de promoção dos Jogos Tradicionais (...). 3 - Incentivar as escolas (...) para realizar e divulgar atividades lúdico-formativas junto do ‘público’ infanto-juvenil. 4 - Cumprir a deliberação n.º 8/AM/2024 que prevê a criação de Parques Infantis Inclusivos (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 66/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “(...) 1- Congratular-se com a atribuição do 1.º Prémio à proposta das Jornadas de Lagos na categoria da Valorização das AMS, promovido pela ANAM 2- Criação de uma Galeria Virtual na página electrónica da Assembleia Municipal contendo os cartazes dos diversos seminários integrados nas Jornadas de Lagos desde 2014.”

DELIBERAÇÃO N.º 67/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção (...): “(...) Por várias vezes a Classificação da Ria de Alvor foi objecto de deliberações da Assembleia Municipal de Lagos e mais recentemente (...) o vereador eleito pela CDU apresentou uma proposta que foi aprovada por unanimidade (...). Dado que não é do conhecimento público qualquer iniciativa no sentido de dar cumprimento a esta deliberação (...) os eleitos da CDU propõem (...): Solicitar ao Presidente da Câmara (...) informação detalhada sobre: Quais as diligências efectuadas para dar cumprimento à Deliberação n.º 159 de 18 de Maio de 2022 (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 68/AM/2024: Aprovada, por maioria, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “(...) recomendar à Câmara Municipal de Lagos (...): 1- A construção de um Memorial aos Presos e Perseguidos Políticos do Concelho de Lagos (...). 2- A edição de um livro (...). 3- Colocação de um painel informativo na lateral do portão do antigo CICA 5 (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 69/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU: “(...) Recomendar à Câmara Municipal de Lagos: 1- Instituir a Semana Municipal dos Direitos da Criança (de 16 a 23 de Novembro) 2- (...) entre outras iniciativas, organizar: a) Exposição sobre o tema 100 dos Direitos da Criança (1924-2024) b) Realizar um seminário subordinado ao mesmo tema (...). c) (...) distribuir uma brochura, contendo as declarações de 1924 e de 1959 integradas no centenário da declaração de Genebra, (...) a todas as crianças dos Agrupamentos Escolares Públicos e escolas Privadas.”

DELIBERAÇÃO N.º 70/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal Singular da CDU: “(...) Quais as diligências efectuadas para dar cumprimento à (...) deliberação

da Câmara Municipal de 21 de Setembro de 2022, e se em 2024 a Câmara tem condições para assinalar o Centenário da Construção do Mercado Municipal procedendo à sua classificação como Património de Interesse Municipal.”

DELIBERAÇÃO N.º 71/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Moção apresentada pelo Grupo Municipal Singular da CDU: “(...) recomendar à Câmara (...): 1- Proceder à reabilitação das instalações da Biblioteca Municipal Dr. Júlio Dantas (...). 2- Proceder à instalação de unidades de Ar Condicionado, contribuindo para um maior conforto dos seus utilizadores e funcionários.”

DELIBERAÇÃO N.º 72/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta de Recomendação (...): “(...) a Comissão Especializada Permanente de Ordenamento do Território, Urbanismo, Reabilitação Urbana, Obras Municipais, Gestão do Espaço Público, Ambiente e Habitação (...) propõe (...) recomendar à Câmara (...) que estude: 1 - A possibilidade de alteração dos Planos Urbanísticos, nomeadamente a hipótese de permitir o uso de solos rústicos para soluções sustentáveis de Habitação (...). 2 - Agilizar os procedimentos tendo em vista a concretização célere dos projetos e obras em curso (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 73/AM/2024: Aprovada, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal do PSD: “(...) Recomendar à Assembleia da República e ao Governo que iniciem os procedimentos para que sejam alterados os limites (...) DO CÓDIGO DO IMI para “Prédios urbanos - de 0,25% a 0,4% (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 74/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal Singular do CHEGA: “(...) 1 - Saudar o desporto lacrobriense em geral pelas suas conquistas recentes, e felicitar as equipas femininas em particular, nomeadamente: - A equipa de Futsal feminino - juvenis, que se sagrou campeã do Algarve (...); - A equipa de Futsal feminino - seniores, que conquistou a Taça Complementar do Algarve; Ambas do Clube de Futebol Esperança de Lagos (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 75/AM/2024: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal Singular do CHEGA: “(...) 1 - Recomendar à Câmara (...) que diligencie uma intervenção geral aos pisos de calçada tradicional, com prioridade às ruas e praças do Centro Histórico (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 76/AM/2024: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal Singular do CHEGA: “(...) 1 - Recomendar à Câmara Municipal de Lagos que se posicione e se comprometa quanto à não implementação de “taxa turística” às dormidas no concelho. 1.1 - Caso se venha a verificar uma imposição generalizada a nível regional de taxa turística (...), que esta pugne por diferenciar Estação Alta de Estação Baixa, e ainda isente os estabelecimentos de Alojamento Local (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 77/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal Singular do CHEGA: “(...) 1 - Recomendar à Câmara (...) que não deixe suspender o Acordo Cidade Verde e reforce os seus compromissos com as suas metas até 2030 (...)”

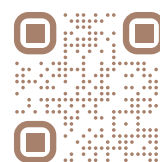
DELIBERAÇÃO N.º 78/AM/2024: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da LCF: “(...) recomendar à Câmara Municipal: Na sequência da distinção atribuída pela DGArtes ao Centro Cultural de Lagos, (...) e dado que para atingir tal objetivo, a equipa composta pelos/as trabalhadores/as afetos/as ao Centro Cultural de Lagos, se diferenciaram (...) pela qualidade, mérito, excelência no seu desempenho (...). Assim, (...) recomenda-se que estes/as trabalhadores/as sejam reconhecidos/as e valorizados/as através de alteração de posicionamento remuneratório e lhes seja atribuída a menção de desempenho excelente pelo dirigente máximo do serviço (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 79/AM/2024: Aprovada, por unanimidade, a seguinte Proposta de Recomendação apresentada pelo Grupo Municipal da LCF: “(...) 1. Recomendar à Câmara Municipal que proceda à implementação de passadeiras no acesso ao Centro Escolar da Luz, com caráter de urgência, (...) de forma a evitar acidentes graves com peões, envolvendo maioritariamente crianças (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 83/AM/2024: Aprovado, por unanimidade, o seguinte Voto de Pesar apresentado pelo Grupo Municipal da CDU: “Foi com profundo pesar e tristeza que no passado dia 20 de junho tomamos conhecimento do falecimento do Sr. Belisário dos Reis Correia, cidadão de 85 anos, residente (...) em Lagos. Homem interventivo, foi um dos primeiros Autarcas logo a seguir ao 25 de abril de 1974. Foi Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de São Sebastião de 1974 a 1976. No primeiro Mandato Autárquico da Assembleia Municipal (1976/1979) foi o Segundo Secretário da Mesa (...)”

DELIBERAÇÃO N.º 85/AM/2024: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta de Alteração ao Plano Estratégico para a Juventude de Lagos 2024-2027, apresentada pelo Grupo Municipal Singular do CHEGA: “(...) Introduzir o Objetivo: “Reservar bolsas de habitação para jovens residentes por cada concurso de atribuição de fogos ou alojamentos municipais.”

DELIBERAÇÃO N.º 86/AM/2024: Reprovada, por maioria, a seguinte Proposta de Alteração ao Plano Estratégico para a Juventude de Lagos 2024-2027, apresentada pelo Grupo Municipal Singular do CHEGA: “(...) Eliminar o Objetivo “Limitar o número de licenças e alojamentos locais no território.”



Por opção editorial, as deliberações da Assembleia Municipal são transcritas de forma resumida. Poderá aceder à versão integral de todas as atas em www.am-lagos.pt ou presencialmente no Edifício dos Antigos Paços do Concelho.



ÁGUA É VIDA

Todas as gotas contam

Não há água, nem tempo a perder.
Reduza o seu consumo.

Saiba mais em
portaldagua.pt



ALGARVE
WALKING
SEASON

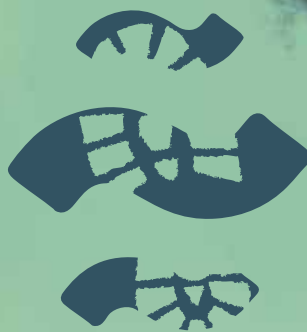
7ª EDIÇÃO

1 > 3 NOVEMBRO 2024

WALK & ART FEST

BARÃO DE SÃO JOÃO

CAMINHADAS & ARTE
BTT • BEM-ESTAR • NATUREZA
WORKSHOPS • EDUCAÇÃO AMBIENTAL



Organização



Apoio



Inscrições:

www.walkartfest.pt
walkartfest@almargem.org
289 412 959 / 925 481 986

f @walkartfest

